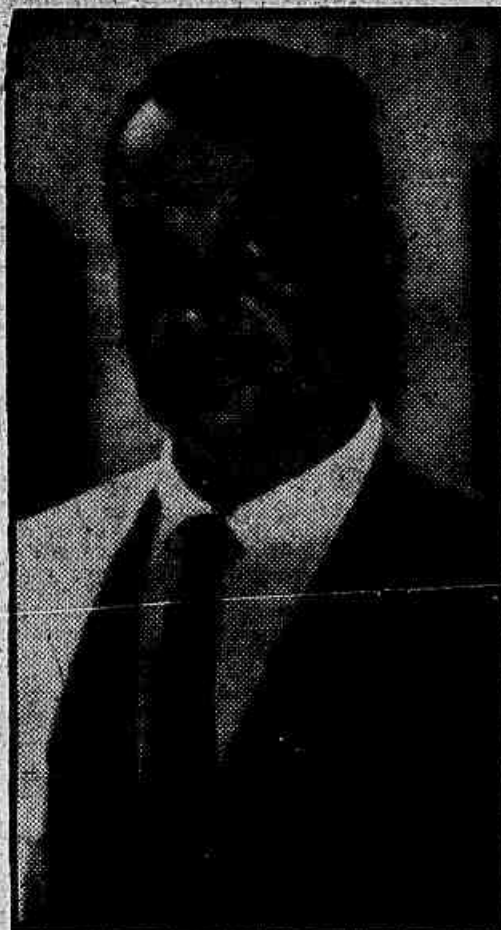


O MAJOR CAIO ESTAVA NERVOSO

Varejada Pela Polícia Política a Agência Nacional

Preso "Incomunicável" o Chefe do Serviço de Rádio-Transmissões Na Própria Sede da Agência — O Próprio Diretor Chamara a Polícia, Mas Tudo Acabou Em Paz...



O diretor da Agência Nacional

A sede da Agência Nacional, no edifício "Novo Mundo", à Avenida Presidente Wilson, foi varejada anteontem por uma caravana policial chefiada pelo próprio diretor da Divisão da Polícia Política.

A irrupção da Polícia Política causou pânico entre redatores e demais funcionários, enquanto o major Caio Mario de Noronha Miranda se mostrava particularmente agitado, dando ordens aos gritos e repetindo uma expressão que costuma dizer aos seus subordinados nos momentos de crise: "Eu sou um 'logy'"; durmo uma hora por noite; tenho muito tempo para fiscalizar vocês".

CAÇADA A LAURO RAMOS
Restabelecendo-se cronologicamente a ordem dos fatos, pode o episódio sensacional ser contado da maneira que se segue.

Após o fechamento de anteontem recebeu o diretor da Divisão da Polícia Política, major Hugo Petheim, um pedido urgente do diretor da Agência Nacional, major Caio Miranda, no sentido de ser preso, onde se encontrasse, o chefe de rádio transmissões da Agência.

PSU — FOCO SUSPEITO
O nervosismo geral se agravou quando se soube estar preso, incomunicável, numa das salas da Agência, o chefe do serviço de rádio-transmissões, sr. Lauro Ramos, antigo e pacato funcionário da casa.

O cômodo em questão ficou severamente vigiado por dois cavalheiros, que não pertenciam à polícia nem à repartição, mas cuja atitude denunciava a importância de suas funções eventuais.

De tudo se concluiu que o objeto de todo o zelo do diretor da Agência e da Polícia Política era o Serviço de Rádio Transmissões conhecido pelo prefixo PSU.

(Conclui na 5.ª página)

PROMETEM OS ARMADORES:

Suspensão da Sobretaxa de 25% Sobre os Fretes

Trabalham Pouco os Conferentes do Cais e os Leilões São Boicotados Pelos Interessados — Medidas Para o Descongestionamento

Representantes dos armadores estrangeiros prometeram ontem ao ministro da Fazenda obter a suspensão da cobrança da sobretaxa de 25 por cento sobre os fretes de mercadorias destinadas aos portos do Rio e de Santos.

Ao mesmo tempo, a comissão especial para estudar medidas que possibilitem o descongestionamento dos dois maiores portos nacionais entregou ao sr. Horácio Lacerda o seu relatório, atribuindo o congestionamento a: 1) demora na execução dos planos para extensão do Cais e equipamento inadequado; 2) insuficiência do equipamento atual; 3) insuficiência de espaço.

Sugeriu a comissão que se passe a trabalhar mais no Porto do Rio, pois ficou constatado que os conferentes trabalham

apenas quatro horas por dia enquanto os navios descarregam ininterruptamente o dia inteiro. Julgou-se também conveniente a elevação da taxa de armazenagem para obrigar os importadores a evacuarem os armazéns do porto, onde deixam atualmente a mercadoria por pagarem a taxa reduzida. Foram denunciados ainda os grupos que controlam os leilões de retardarem a realização dos leilões, usando para tanto de malícia.

Pediu a comissão especial a ampliação de 2.000 metros de cais, a aquisição de equipamentos adequados, dragagem ao longo do cais, pedido de vagões velhos à Central para melhorar o tráfego, a continuação de estudos para construção do porto de Itaipu, etc. (DETALHES NA 3.ª PAG.)

Morto o Premier Pelo Fanático



O "premier" do Irã

(TEXTO NA 5.ª página)

Cresce a Onda de Protesto Contra o Terror Peronista

Ganhou na Justiça o 'Major'

O TRE de São Paulo Indeferiu a Intervenção do Diretório Nacional do PTB

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, reunido na tarde de ontem, decidiu por unanimidade indeferir o requerimento formulado pela direção nacional do PTB, destituindo o diretório estadual, presidido pelo "major" Newton Santos e nomeando a Junta Interventora que deveria proceder a reestruturação partidária.

A REUNIÃO DO TRIBUNAL

A sessão do TRE Paulista foi presidida pelo desembargador Alcides Ferrari, participando dos trabalhos os membros daquela corte, sr. Vasco Gonçalves, Carneiro de Lacerda, Ota-

(Conclui na 5.ª página)

O BRASIL NOS JOGOS PAN-AMERICANOS



Embora não tenha obtido, em conjunto uma colocação de primeiro plano nos Jogos de Buenos Aires, os atletas brasileiros venceram bem alguns episódios difíceis da competição pan-americana. No clichê ao alto, o time brasileiro de bola ao cesto derrotando os Chilenos por 58 x 39; ao lado, Gomes Carneiro, que aparece na extrema esquerda, vence para o Brasil a terceira série da corrida de 150 metros com barreiras com o tempo de 15 segundos.

Nono Dia de Greve Geral no Maranhão

Prossegue a Pressão Das Oposições Pela Intervenção Federal — Transformado o Exército Em Polícia de Um Governador, Alegam

As Oposições Coligadas do Maranhão, sob a liderança dos srs. Clodomir Cardoso e Paulo Ramos, continuaram no decorrer do dia de ontem a sua ofensiva junto às autoridades federais, no sentido de ser decretada sem tardança a intervenção no Estado.

Alegam os líderes oposicionistas que as forças do Exército não poderão permanecer indefinidamente em São Luís, pois só foram enviadas para lá com o fim especial de garantir a posse do sr. Eugênio de Barros no governo. O Exército estaria assim transformado em simples polícia de um governador, que não tem força — nem moral nem política — para exercer as suas funções.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Entretanto, a situação maranhense tende a agravar-se ainda mais. A capital entra hoje no nono dia da greve geral, com todas as atividades completamente paralizadas. Segundo telegramas, recebidos por elementos das Oposições Coligadas, começam a faltar recursos para o abastecimento da população.

Não obstante, os oposicionistas, que orientam o Rio o movimento subversivo, alimentam o fogo sagrado, telegrafando em termos inflamados aos seus correligionários luizenses. Assinado pelos srs. Clodomir Cardoso, (PSD); Paulo Ramos, (PTB); Evandro Viana, (PSP); Lino Machado, (PR); Alarico Pacheco, (UDN); Carvalho Guimarães, (PL) e muitos outros, foi expedido para São Luís o seguinte telegrama: "No momento crítico da dramática luta pela liberdade da nossa terra, saudamos a heroica resistência do interposto povo, que pode confiar estar amparado nessa gloriosa jornada".

FACCIOSO O CAPITÃO DOS PORTOS

Os srs. Clodomir Cardoso e Paulo Ramos estiveram no Ministério da Marinha, onde foram comunicar ao almirante Guilhobel a atitude facciosa que vem assumindo o capitão dos portos de São Luís, comandante Dalmir Miller, observando, ao mesmo tempo, a inconveniência de ser entregue ao seu comando

(Texto na 5.ª página)

Piedade Coutinho Emociona

Venceu e Deu a Medalha a Famoso Nadador Vitimado Pela Paralisia

BUENOS AIRES, 7 — (U.P.) — A conhecida nadadora Piedade Coutinho teve ontem a noite um emocionante gesto que lhe valeu grandes aplausos.

Ao receber a medalha que lhe coube, depois da prova dos 100 metros, nado livre, Piedade Coutinho imediatamente se ofereceu ao veterano e famoso nadador argentino José M. Duranona, que atualmente se acha semi-paralítico, vitimado pela paralisia infantil.

O público, de pé, ovacionou delirantemente a ambos.

Duranona, embora impossibilitado de competir, está atuando no torneio de natação, como anfitrião.

SUPER-DELEGAÇÃO:

O Brasil Mandará 40 Pessoas a Washington

Primeira Reunião, Ontem, da Delegação Brasileira à Conferência Dos Chanceleres

Dividida em duas comissões, a delegação brasileira à Conferência de Washington, composta de 40 membros, passou a reunir-se diariamente, a partir de hoje, no Palácio Itamaraty, para o estudo dos principais temas a serem defendidos pelo nosso país na Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, a inaugurar-se em fins deste mês, na capital norte-americana.

Essas comissões serão presididas pelo general Paulo de Figueiredo (assuntos políticos e militares) e pelo professor San Tiago Dantas (problemas econômicos), de acordo com o que ficou resolvido ontem, na reunião prévia da delegação, sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura.

(Conclui na 5.ª página)

Um Delegado Das Arábias

J. E. DE MACEDO SOARES

Um fato enorme ocorreu em plena capital da República. Um delegado de polícia revogou a Constituição, desrespeitou decisões judiciais, desmantelou a política externa do país, desautorizando o seu governo. Pois ainda mais enorme é que esse fato passou quase despercebido; a formidável encartada do delegado não impressionou o chefe de Polícia, não comoveu o ministro da Justiça, não interessou o presidente da República. E vai ter direitinho as consequências que se podia esperar de uma levianidade, que dá bem a medida da confusão de idéias e sentimentos que reina neste nosso país iludido e mistificado.

O delegado, depois de automaticamente restabelecer o Partido Comunista na legalidade, permitindo o seu funcionamento em comícios nas praças públicas — declarou aos jornais que o fazia por considerar livre, no regime democrático, a discussão de qualquer ideologia política e que nessa atitude se sentia apoiado na lei 1.207, de 25 de outubro de 1950.

Vamos por partes. O Partido Comunista Brasileiro, como todos os partidos internacionais, orientados e dirigidos pelo Kominform, a serviço dos interesses políticos, econômicos e militares da Rússia — por isso mesmo não se enquadra na ideologia marxista, que, hoje, nos termos das possibilidades, cem anos decorridos da sua manifestação, abriga-se nos programas socialistas europeus. O Kominform, que é o órgão da dominação imperialista da Rússia, sobre os pequenos países por detrás da "cortina de ferro", não é uma academia de ciências políticas e sociais, porém um órgão de comando, uma fórmula de ação para obter em favor da potência es-

lava a hegemonia temporal do planeta. A Rússia, no regime staliniano, resvalou para uma inconfundível tirania asiática, a qual nada tem de socialista a não ser as convicções materialistas de seus adeptos, os slogans de luta às sociedades capitalistas do ocidente contra as quais Moscou, mal disfarça um estado de beligerância inflexível.

A verdadeira posição do comunismo militante, no Brasil, é, pois, de um aparelho antinacional de guerra, de espionagem e traição. O nosso país rompeu, deliberadamente, as relações diplomáticas com a Rússia, por ter constatado inequivocamente a agressão que seus agentes promovem cotidianamente contra suas instituições políticas e sociais, contra o seu Governo, contra o seu direito de orientar livremente seus interesses internacionais e, finalmente, contra os seus direitos de soberania no concerto das nações civilizadas do mundo. Mesmo que a potência inimiga se entocasse com o manto de uma ilegalidade capaz de melhorar a vida dos povos e de aperfeiçoar suas tendências espirituais, o fato é que sua atuação intransigente se reduz ao propósito de converter os povos pela força, escravizando-os em seu proveito.

Mas o delegado de polícia não é, evidentemente, o árbitro de uma questão em que a Constituição da República falou decisivamente; em que, em consequência, o Tribunal Superior Eleitoral tomou uma atitude confirmatória e o Congresso Nacional decidiu finalmente. Efetivamente o n. 13 do art. 141 da Constituição vigente declara que "é vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime demo-

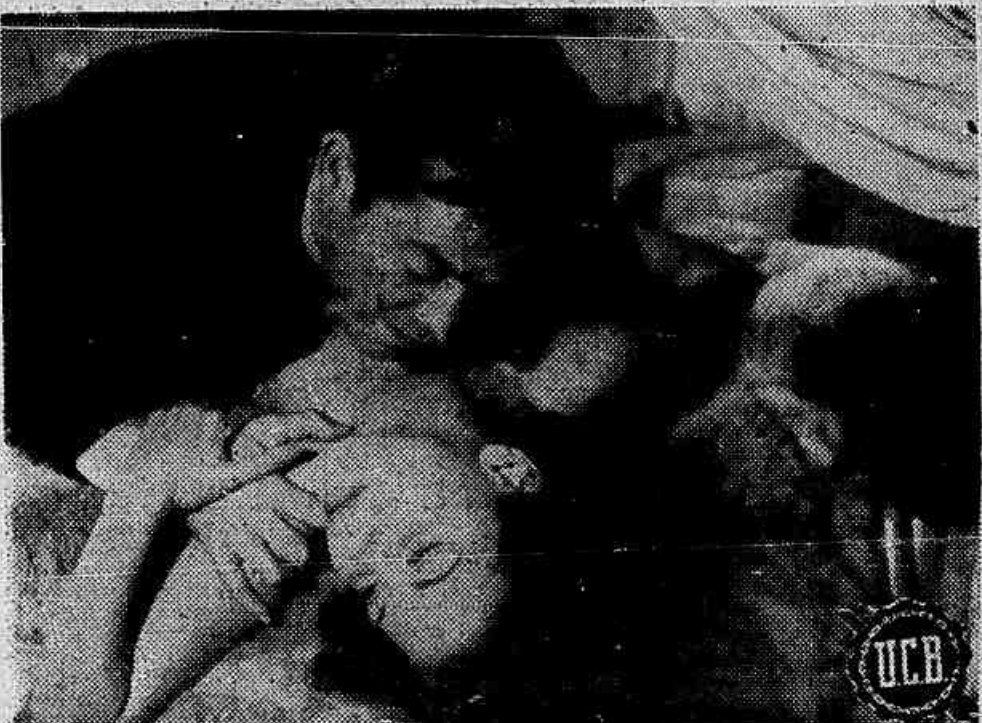
crático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Em vista de uma denúncia que enquadrava o programa e a ação do Partido Comunista no dispositivo constitucional, o Tribunal Superior Eleitoral anulou-lhe o registro. O Congresso Nacional, em consequência, cassou os mandatos de seus representantes em ambas as casas legislativas.

Não obstante, o delegado de polícia alega que a lei n. 1.207, de 1950, restabeleceu na legalidade o Partido Comunista, visto que os seus dispositivos definem e garantem o direito dos partidos, nas manifestações de propaganda eleitoral. Entretanto, o art. 1.º da lei 1.207 afirma "que a polícia pode proibir o comício" (denegando o direito de reunião) "quando a convocação se fizer para prática de ato proibido por lei". Ora, a Constituição proíbe o funcionamento do Partido Comunista, que não somente age contra as nossas instituições democráticas, mas está a serviço direto de uma potência estrangeira com a qual rompemos relações diplomáticas, assim como estamos claramente em estado de guerra, visto que a Rússia ampara e ajuda ostensivamente os comunistas da Coreia do Norte, contra a qual combatemos, sob a bandeira das Nações Unidas.

Eis aí o que se permitiu um delegado de polícia e, o que é muito mais grave, com a dispendiosa indiferença, a aquiescência tácita de todos os grandes responsáveis pelas atitudes políticas do nosso país, justamente quando seus representantes oficiais ativelam as malas para a decisiva consulta dos chanceleres, nas decisões finais da luta em defesa da civilização cristã no Ocidente.



"MAIOR QUE O ÓDIO"



Anselmo Duarte e Ilka Soares no filme da Atlântida, que o público carioca aguarda com grande interesse. Breve nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-181

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

A Nossa Opinião

Afronta à Cultura Americana

COMENTANDO, há poucos dias, o caso de "La Prensa", que vem agitando a consciência livre do nosso Continente, disse-me que o peronismo havia tirado a máscara, definitivamente. Hoje, o regime do caudilho argentino já não pode mais inventar pretextos para disfarçar o seu plano de violência à liberdade de imprensa. As ditaduras não to-leram, realmente, as franquias da expressão.

Perón não se cessa ao exemplo dos chefes fascistas europeus. Como "La Prensa" represente um dos últimos redutos da democracia na República Argentina, o ditador quer destruí-la. A começar, disfarçadamente, com providências de ordem econômica. Agora, assaltando-a, ocupando-a com a Polícia, prendendo-lhe os redatores e gráficos e denunciando, afinal, seu intrepido diretor como transgressor da Lei de Segurança do Estado.

"La Prensa" acha-se, pois, imune ao subor-no, não pôde resistir à força.

Nunca se viu na gloriosa nação portenha, desde os velhos tempos do caudilismo, um regime de compressão e de asfixiamento da li-berdade de imprensa como hoje. Disse muito bem, ainda ontem, o "New York Times" que "o regime Perón está destruindo os últimos vestígios de uma imprensa livre; e sem libe-rdade de imprensa não há liberdade civil".

O que vem acontecendo na Argentina não é um simples episódio local: é uma afronta igno-bil à cultura americana. O caso "La Prensa" deve ser levado a debate na próxima Con-ferência de Chanceleres americanos, a fim de que a tirania peronista receba a condenação formal do continente, a mais viva e mais com-pleta repulsa de todas as Américas.

Prosperidade de Emergência

O sr. Daniel del Rio, vice-presidente do Central Hanover Bank, de regresso de sua viagem a vários países sul-america-nos, declarou ser indubitável que a maioria desses países está se beneficiando com a alta dos preços das mercadorias que exportam para os Estados Unidos, decorrente da mobi-lização norte-americana e da guerra na Co-réia.

Entretanto, o sr. Del Rio chama a atenção para o fato de que essa fase favorável para a América Latina, como é natural, não pode deixar de ser passageira.

E' exato que será passageira, não porque possam cair os preços já alcançados pelos pro-dutos latino-americanos, ou mesmo porque venham a estacionar, mas principalmente porque os preços das utilidades norte-ameri-canas de que depende a América Latina tam-bém irão subir. O programa de estoqueamento norte-americano começou antes das medidas restritivas às suas exportações, daí a razão pela qual o aumento dos preços de suas mer-cadorias ainda não se fez sentir.

As observações do vice-presidente do Central Hanover Bank são portanto procedentes e devem constituir um aviso para que base-mos nossa economia em fatos concretos e du-radouros e não em períodos de emergência.

O Jogo em Niterói.

EM várias oportunidades, tratamos da plena liberdade que desfrutava em Niterói o jogo do bicho. Também o das corridas de cavalos. Os talões eram distribuídos abertamente, como nos velhos tempos. De tudo isso trouxemos para as nossas colunas a neces-sária comprovação. Ainda denunciávamos que o P.S.D. local recolhia dos principais banquei-ros a importância de 75 mil cruzeiros por se-mana, entregue a pessoa de confiança do par-tido.

Agora, o secretário de Segurança do Estado do Rio, falando à imprensa daquela cidade, declarou: "O jogo será combatido até a sua regulamentação, o que, acredito, não será difí-cil, face à realidade nacional, sabendo-se que o fenômeno se opera em todo o território nacional; mas, enquanto não for regulamenta-do, será combatido".

Essas palavras do sr. Barcelos Feio não contestam o que sempre dissemos. E se o se-cretário de Segurança do Estado do Rio pre-tende, mesmo, dar combate ao jogo, entretan-to, ainda não se dispôs a agir, como é do seu dever. O sr. Feio poderá constatar quando quiser a liberdade dos bicheiros. Em pontos centrais de Niterói continua a entrega regu-lar dos talões. Não são locais escondidos, on-de a Polícia possa ter dificuldades para cobrir a contravenção. Todo o mundo sabe e conhe-ce esses lugares. Tudo é feito às escâncaras, sem receios de qualquer medida de reação le-gal.

Demissões em Massa

ALGUMAS autoridades, resolveram fazer demissões em massa. O processo é anti-social, produzindo abusos na coletividade. Centenas de pessoas estão sendo expulsas das repartições públicas. Outras se mostram intranquias, sentindo a ameaça rondar os seus lares, como um sópro de desgraça.

Logo após a revolução de 30, certos auxilia-res do então chefe do Governo Provisório, to-maram idénticas providências. Mas se arre-penderam e procuraram corrigir o seu erro.

Entre eles se encontrava o sr. José Amé-rico. Todos devem lembrar-se do telegrama que enviou ao sr. Getúlio Vargas, do leito do hospital da Bahia, no dia seguinte ao desastre que sofreu em S. Salvador. Penitenciava-se o sr. José Américo e pedia ao chefe da nação que reparasse nas injustiças, readmitindo todos os que haviam sido exonerados.

Esse gesto teve ampla repercussão, pela sin-cericidade de que se revestiu, sendo um título que honra a coragem moral do atual gover-nador da Paraíba. Pois bem, sirva às novas au-toridades esse exemplo altamente dignifica-n-te. E suspendam esse surto de exoneraciones, em tudo contrário ao espírito da época, tão impregnado de solidariedade humana e de justiça social.

Fato Normal na Democracia

Em torno do caso maranhense está sendo feito, demasiado sensacionalismo. Tudo parece andar erado, mas teórica-mente não há nada de excepcional nos acontecimentos.

Verificou-se a eleição com as carac-terísticas de todas as outras realizadas nos demais Estados. Na apuração, saiu vencedor um dos candidatos. Sobreveio, todavia, a sua morte e daí se haver com-plicado o caso.

A própria morte de um dos candi-datos não deve, porém, ser encarada como fato extraordinário, uma vez que está no rol das coisas possíveis. O caso baiano, salvante a época, foi em tudo parecido com o do Maranhão, e a solu-ção legal foi encontrada sem escanda-lo.

A circunstância de, através de re-cursos eleitorais, haver o candidato der-rotado passado para a frente também não é nenhum fenômeno raro, nem mes-mo a posse provisória desse candidato, uma vez que os recursos contra a sua eleição não têm caráter suspensivo.

Poder-se-á dizer que seria mais ele-gante, que estaria mais de acôrdo com a ética política, uma atitude de recato do atual governador maranhense, aguardando, sem provocar crises, a de-cisão definitiva da Justiça. Contudo, ele não se comportou dessa forma e, dou-tro lado, os seus adversários também não tiveram comportamento muito ade-quado à situação, procurando agitar o povo para tornar impossível o exercício do governo, numa tentativa evidente de influir no espírito dos magistrados que irão julgar os recursos interpostos.

Em consequência disso tudo, criou-se uma situação jurídica que parece exigir a intervenção federal. Ainda aqui o problema deve ser encarado com na-turalidade. A intervenção não deve ser vista com horror, como se fosse um fantasma. E' um processo constitu-cional. Uma vez que seja decretada, com todas as formalidades exigidas pelo es-tatuto fundamental, caso o órgão com-petente para o fazer a julgue indispen-sável, a intervenção federal num Esta-do é coisa normalíssima no regime de-mocrático. Não há, portanto, motivo al-gum para alarme, nem para medidas ex-traordinárias. Obedecido o que prescre-ve a Constituição, é só aguardar o julga-mento do T.S.E. e, depois, manter em-possado o atual governador ou proced-er a nova eleição.

TRIESTE



Por F. Zenha Machado

MAIS uma tentativa está sendo feita para a solução da questão do Território Livre de Trieste e do impasse por ela criado entre a Itália e a Jugoslávia. Sugeriram líde-res triestinos aos EE.UU. e Inglaterra um "rapprochement" entre as duas nações nele interessadas, com uma revisão da linha de demarcação entre as duas Zonas em que se divide.

Estratégicamente localizada no "fundo do saco" do Adriático, à entrada dos Bálcãs e da Europa Central, foi a cidade de Trieste ocupa-da pela Jugoslávia após o colapso do Eixo. Impedido pelos aliados seu intuito de anexa-ção, tornou-se Território Livre, com área pouco menor que a do Distrito Federal, divi-dida em Zona A, administrada por norte-americanos e ingleses, e Zona B, adminis-trada pela Jugoslávia. Sua população, de 320 mil habitantes, é dois terços italiana.

Com as eleições que em 1943 decidiram do destino político da Itália, Trieste constituiu forte argumento eleitoral, tendo EE.UU., In-glaterra e França notificando a URSS serem favoráveis ao seu retorno à Itália.

Com a deserção da Jugoslávia da esfera so-viética recusaram-se os Três Grandes a acce-itar as reivindicações italianas, caindo a ques-tão em ponto morto.

Com a quase definitiva inclusão da Jugoslá-via no sistema ocidental de defesa, inclusive do Mediterrâneo, favoráveis tornaram-se as condições para uma tentativa de reaproxima-ção italo-jugoslava. Aproveitando-as propôs-se agora em Trieste um "modus-vivendi" que poderá ser aceito pela Itália e pela Jugoslá-via.

Inclui o plano a retificação da linha de-marcação, segundo a origem étnica das po-pulações das comunidades que ali se encon-tram à zona A, administrada por norte-ame-ricanos e ingleses, seriam anexadas as aldeias de Capodistria, Isola, Pirano, Umago, Citta-nova e Buie, todas com populações italianas. Na Zona B a Jugoslávia reteria áreas habita-das por slovacos, incluindo Monte di Capodis-tria, Méresgo e Villa Decani. Para evitar perda de prestígio para o governo jugoslavo, receberia ele ainda cinco outras comunidades, todas com populações slovacas.

Colisões Constitucionais

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



TENDO respondido negativamente ao primeiro quesito da consulta formulada pelo sr. Rui Santos (exposição e resposta nas crônicas de ontem e de anteontem), entendendo que é inconstitucional o art. 83, parágrafos 1º e 3º, da Constituição baiana, que contrariam o disposto na Constituição Federal, art. 139, incisos III e V, art. 5, inciso XV, alínea a, e arts. 127 e 128 — resta-nos examinar os quesitos restantes, n.ºs. 2 e 3. O de n.º 2 está assim redigido: "2) Em caso contrário (isto é, no caso de resposta negati-va ao 1º), pode um partido político alegar perante o Supremo essa inconstitucionalidade?"

OS PRINCÍPIOS E OS ATOS

Pensamos que não. As inconstitucionalidades das Constituições estaduais, só podem ser arguidas em tese, perante o Supremo, nos casos em que este possa provocar a intervenção federal, que são os enumerados no art. 7, n.º VII, da Constituição Federal. Por esse modo, assegura-se a observância, nos Estados, de sete princípios básicos do regime, a saber: a) forma republicana federativa; b) independência e harmonia dos poderes; c) temporariedade das funções eletivas, limitada a duração destas à das funções federais correspondentes; d) proibição da reeleição de governadores e prefeitos para o período imediato; e) autonomia municipal; f) prestação de contas da administração; g) garantias do Poder Judiciário.

Em nenhuma dessas hipóteses se enquadra o caso da Constituição da Bahia, nem mesmo na referente às garan-tias do Poder Judiciário, ao qual não pertencem os mem-bros do Ministério Público, embora auxiliares da Justiça. A inconstitucionalidade apontada não é, pois, das que fe-rem os princípios básicos do regime, protegidos, no siste-ma da Constituição de 46, por um novo processo de inter-venção federal. Se existisse dispositivo idêntico ao do art. 7º n.º 7 na primeira Constituição republicana, teria sido impossível um caso como o da disparidade entre a Consti-tuição Federal e a do Rio Grande do Sul, que permitiu a reeleição quase ininterrupta do sr. Borges de Medeiros para o governo do Estado.

As outras inconstitucionalidades possíveis não po-dem, porém, ser submetidas, em tese, à apreciação do Su-premo, para julgamento declaratório, nem dão ensejo a intervenção federal. Podem ser alegadas, sem a menor dúvida, mas nos casos concretos, pelos interessados diretos, isto é, por aqueles que tenham um direito violado por ato decorrente do dispositivo inconstitucional da Constituição do Estado. Nos casos a que se refere a consulta, os men-

bro do Ministério Público, e não os partidos po-líticos, é que são os prejudicados. A eles caberia agir judicialmente, aguardando o fato do afasta-mento ou da remoção. Os partidos políticos se-riam parte ilegítima para fazê-lo, uma vez que não lhes cabe a representação judicial dos seus afiliados.

Responde-se, pois, negativamente ao 2º quesito da consulta.

REMÉDIOS

Os funcionários diretamente prejudicados, os que tenham direitos individuais violados, em consequência da aplicação de uma norma contrá-ria à Constituição Federal, esses, sim, podem vir a Juízo, pleitear o restabelecimento do seu direito. E isto nos con-duz ao 3º e último quesito da consulta, em que se per-gunta: "Pode um promotor atingo requerer um mandado de segurança ou outra medida que lhe assegure o exercí-cio da função e a percepção dos vencimentos?"

Quanto ao mandado de segurança, é possível obje-tar que a questão de inconstitucionalidade de uma Consti-tuição estadual é sempre delicada e transcendente, compor-tando, em geral, controvérsia das que se consideram de "alta indagação". O ato, aparentemente legal, de estrita observância de um mandamento da Constituição estadual poderá ser entendido como violação de direito líquido e certo, que é condição de cabimento do mandado? O sim-ples fato de colidir dispositivos das Constituições Fe-deral e estadual não abalará a certeza do direito violado, o bastante para que se deva remeter o impetrante para as vias ordinárias?

Não nos parece necessária esta precaução judiciá-ria, se a colisão dos textos for manifesta e evidente. Ver-ificada indiscutivelmente a colisão, prevalece a Consti-tuição Federal, o que é rudimentar. Pode-se, pois, conce-der o mandado, sem maior controvérsia.

E' o que acontece no caso da consulta, em que é tão clara a inconstitucionalidade da Constituição baiana, que o Judiciário pode perfeitamente declará-la, ao motivar a concessão da ordem que for impetrada. Aliás, denegada a ordem, não ficaria prejudicada a ação para anular os atos de afastamento e remoção e haver os vencimentos.

Fica, assim, respondido afirmativamente o 3º quesito.

Ciência ao Alcance de Todos

Luta Contra os Insetos

Distraída por batalhas que são mais ruidosas mas não têm importância, a maioria dos homens vive no mundo atual sem se dar conta de que estamos travando uma luta de cujo resultado depen-de, em grande parte, o nosso futuro destino no planeta. Embora o aviso já tenha sido dado de longo, só modernamente se co-meçaram a tomar as providên-cias necessárias para se com-bater um dos maiores, mais de-cididos, mais obstinados e bem preparados inimigos que a hu-manidade tem encontrado pela frente: o grande povo dos in-setos, mais ou menos fixado por milhares de anos de evo-lução e com uma capacidade de resistência que o tem feito atravessar quase sem perdas a cadeia dos tempos geológicos, levanta-se em nossa frente co-mo uma inelutável ameaça.

Os malefícios que provocam no campo da higiene, da agri-cultura, das indústrias, são ba-santes para pôr em risco a so-brevivência da espécie huma-na; o que se costuma, meio a sério e meio em jogo, dizer do Brasil e da salvação se pode pôr, com generalidade, de todo o mundo e da quase totalidade dos insetos. Ou nos afirmamos vitoriosos na luta ou corremos todos os perigos de ser sub-tituidos como espécie domnan-te na terra.

O inseto constitui máquina de guerra, perfeitamente especiali-zada e eficaz, devido sobretudo, segundo parece, à grande invenção inicial de um esque-leto externo em lugar de es-queleto interno; guardadas as devidas restrições, o inseto fun-ciona como um tank: todo o mecanismo resguardado pela couraça. Tudo o que é suscep-tível de ataque é atacado e quase sempre vencido, não só pelo valor individual de cada inse-to, mas principalmente pela ca-pacidade de reprodução, ainda assim muito diminuída, o que trabalha a favor da humanida-de, pela agressão de inimigos também especializados, pelas variações desfavoráveis do meio, e pelas doenças que, epi-sódicamente, podem surgir.

O grande exército aumenta e, como devem ser desconhecidos, apesar de todo o esforço de sé-culos dos entomologistas, mi-nha: o que se costuma, meio a sério e meio em jogo, dizer do Brasil e da salvação se pode pôr, com generalidade, de todo o mundo e da quase totalidade dos insetos.

ções desfavoráveis: os serviços de inteligência são escassos, a gente em campo e o material reduzidos, quaisquer que te-nham sido os aumentos em nú-mero e dotação das instituições científicas e os progressos dos inseticidas, da luta biológica que opõe a cada inseto um in-imigo natural, das medidas de fiscalização e dos entendimen-tos internacionais que se têm feito para limitar os estragos. Sem querermos ser pessimis-tas, podemos dizer que nada ga-rante a vitória; e se formos um pouco menos que otimistas, po-deremos temer uma derrota.

Sabe-se, porém, que as ar-mas militares interveem onde as políticas falham; e, em gran-de parte, o que se dá neste campo da luta contra os inse-tos é uma falha de política, isto é, de organização geral do gru-po humano, efetivamente, e se-gundo o que parece averigua-do, o número crescente de pre-gas deve-se às condições espe-ciais da cultura tal como a hu-manidade a tem feito; deu-se um desequilíbrio da fauna por duas causas principais: o desa-parcelamento das florestas, que

é um fenômeno mundial, e não apenas como quase sempre se julga, limitado a certos países, e o domínio das monoculturas ou das agriculturas com fins industriais.

O campo aberto e o seu apro-veitamento em grandes plan-tações uniformes trouxeram ao inseto nocivo um perfeito ter-reño de ação, logo ampliado pelas enormes áreas de arma-zenagem e pela acumulação de produtos manufaturados. A con-tinuar a tendência que se mar-ca para o progresso da "série", e da industrialização, é po-ssível duvidar que o avanço dos meios de combate cheguem jamais a contrabalançar o do mal. Aqui, como noutros cam-pos, parece urgente que a hu-manidade reveja os seus pro-blemas e o seu plano de ação; não podemos continuar às cegas no caminho exclusivo da téc-nica; e, neste plano especial, conviria contar, como meios principais de luta contra os in-setos, o reflorestamento, mas sem monotonia de espécie, a passagem à policultura e o aproveitamento em grande es-cala das vantagens da hidro-pônica, ou cultura sem terra, que já ultrapassou a fase das experiências decisivas.

Ensino e Admissões

MAURICIO DE MEDEIROS

Estamos em começo de atividades escolares. Con-cluiu-se a fase dos exames de admissão aos vários graus do ensino. E de todos os recantos do Brasil se reproduzem as queixas dos anos anteriores: os alunos chegam aos vestibulares com preparo cada vez me-nor. Citam-se exemplos lamentáveis de erros, que não se imitam aos conhecimentos gerais, mas atin-gem ao próprio conhecimento da língua na sua forma mais simples de expressão.

O mais grave é que esse desapareço não é apenas verificável nos estudantes que vêm do ensino secundário. A admissão em colégios que se propõem a dar este ensino se encontra a mesma soma de ignorância nas coisas básicas que deveriam ter aprendido no ensino primário. Foi o que recentemente ficou provado no exame de admissão ao Colégio Militar e, por certo, se verificara no Colégio Pedro II.

Temos, portanto, de concluir que o mal vem vindo desde baixo, desde os primeiros passos da instrução dada aos estu-dantes.

Não sei bem como as coisas se passam quanto ao ensino primário nos Estados. Aqui no Distrito Federal, tudo é possí-vel, já pela variedade de coisas estranhas propriamente ao en-sino e que figuram no programa de trabalho dos alunos, já pelo sistema de dois turnos de aulas em cada prédio escolar, o que reduz a permanência do aluno na escola a um tempo muito curto.

Quanto ao ensino secundário, creio que o mal não está apenas nos programas, mas no fato fundamental das equipa-ções de colégios por toda a parte sem a devida fiscaliza-ção, interessados que se acham os inspetores na permanê-ncia da equiparação concedida, além dos móveis políticos que envolvem tal equiparação.

De qualquer forma, no momento em que se apura o preparo dos estudantes quando eles chegam à última etapa de estudos, isto é, no momento da admissão aos cursos supe-riores, a experiência tem demonstrado a falta desse pre-paro.

Apesar da limitação do número de alunos em cada qual desses cursos, o número dos que logram o grau mí-nimo de aprovação para serem admitidos é frequen-temente inferior ao desse limite. E, então, vem o recurso lamentável a uma segunda época de vesti-bular.

Para justificá-la, diz-se que ela é legal. Mas nem sempre o que é legal é moral. Essa lei que per-mite segunda época de vestibular pertence a essa ca-tegoria. Não é possível admitir-se que um estudante que se mostrou sem habilitação em um mês possa no mês seguinte revelar melhores conhecimentos sob-re a matéria de seu exame. Só um fator pode al-terar esse resultado: a sorte. Mas nessas condições o que ele demonstra não é maior soma de conhecimentos, mas a sorte de ter tido por ponto matéria que ele conhecia.

Por outro lado, a lei não determinou obrigatória-mente segunda época de vestibular. Abriu essa possibilidade, mas atribuiu aos Conselhos Técnicos das Faculdades conce-deram-na ou não. Quando acontece recusarem, faz-se uma atarajá imensa e uma pressão sobre a opinião pública, como se as autoridades superiores do ensino estivessem impedindo a gente ansiosa de saber o acesso aos cursos superiores. No ano passado os alunos reprovados no vestibular da Facul-dade Nacional de Direito foram para as portas da Universidade com cartazes, que proclamavam: "Queremos estudar e nos fecham as portas da Faculdade". E outros do gênero. Evi-dentemente, para alunos reprovados, esse desejo de estudar parece ter chegado um pouco tarde. Mas o fato é que o Con-selho Universitário, para não parecer contrário a tal desejo, concedeu a segunda época de vestibulares, que a Faculdade não tinha querido dar.

Quando se procura resistir a essa segunda época, o ar-gumento é sempre o mesmo. Se não preenchermos as vagas, surgem depois os pára-que-distas que vem de outras Facul-dades para as de nossa Universidade. E para evitar os pára-que-distas estranhos, facilita-se o pára-que-distismo interno.

Não julgo impossível uma correção desse estado de co-isas. Basta que o Governo e as autoridades do ensino saibam dizer "Não", quando nisso estiver o interesse geral. E' o que raramente se tem verificado.

O Que se Diz:

... QUE o sr. Cirilo Junior despediu-se ontem da presi-dência da Câmara, reunido no gabinete funcionários, jornalistas e deputados, aos quais man-dou servir whisky "Presi-dent".

... QUE a certa altura da des-pedida chegou um fotógrafo e apertou a máquina, quando foi interrompido pelo deputado Rui Santos (UDN-Bahia), o qual, enquanto pedia ao repór-ter esperasse um instante, recomendava aos presentes: "Cuidado! Escodem os copos, olhem o fotógrafo".

... QUE, entretanto, o sr. Ci-riilo Junior, erguendo o seu copo, que aliás era de água e não de "scotch", desarmou o dito Rui Santos com essa obser-vação: — "Para que essa hipo-crisia?"

... QUE, a propósito da elei-ção do comandante Peixoto pa-ra a presidência do PSD, o deputado José Augusto (UDN-R. G. do Norte) teria comen-tado: — "Isso prova que, se o PSD não é o partido do rei, é pelo menos o do Príncipe de Gales".

... QUE esteve ontem no Ita-marati o sr. Cristiano Macha-do, o qual foi longamente abra-çado pelo embaixador Gilberto Amado, que, enquanto aperta-va a mão do governador do PSD, ia lhe dizendo: — "Mas que prestígio eu teria nesse gover-no!"

A Opinião do Leitor:

PROMESSA

O sr. Isaltino R. Portugal re-clamou contrária orientação do governo em relação ao jogo. Considera o sr. Isaltino que a orientação atual das autorida-des, em vários Estados, consti-tui verdadeira traição eleitoral. Os dois baluartes do jogo sem-pre foram São Paulo e Estado do Rio. Quer num Estado, quer no outro, o eleitorado se dei-xou levar por esperanças fal-azes, fosse para não perturbar-se o regime de franquias existe-n-te, ou para restabelecer no go-verno um patrocínio eficiente dos cassinos e do jogo do bi-cho.

Aconteceu tudo à maravilha, nas eleições. Ganhou em São Paulo o partido que se finan-ciara com os dinheiros da ca-linha do jogo, portanto com-prometido, de origem, a mante-lo em todo o seu esplendor.

No Estado do Rio voltou o ho-mem que sempre se deixava ver como um entusiasta do jogo franco.

Empossados, no entanto, os governantes, eis que em São Paulo se desencadeia uma cam-panha sensacionalista contra os banqueiros e no Estado do Rio a polícia não permite sino uma fragil liberdade sob ameaça de intervenção a qualquer momen-to.

"Nosso voto — escreve o sr. Isaltino — traduzia o desejo do viver tranquilo. Não somos do tipo de pessoas que amam a aventura e gostam de desafiar o perigo. Não nos conforta a certeza de que uma vaga tole-rância protege nossos hábitos, se falia uma garantia efetiva de proteção do governo."

"De minha parte, sr. redator, confesso que orientei a minha escolha eleitoral no sentido de conseguir a paz de que neces-sito para dispor como queira do meu dinheiro. Ao Estado, se-

(Conclui na 7.ª página)

EFEMÉRIDES

8 DE MARÇO

1500 — Na ermida de Belem, em Portugal, é rezado a missa voti-va pela viagem de Pedro Alva-res Cabral.

1694 — Lei mandando estabele-cer na cidade do Salvador uma Casa da Moeda.

1808 — O príncipe regente d. João e as demais pessoas da família real desembarcam no Rio de Janeiro.

1848 — Nasce na aldeia do Brço, Ceará, Jovita Alves Fel-toza.

1869 — Morre no Rio de Janei-ro, Joaquim José Inácio, Viscon-de de Inhaúma.

1897 — Morre no Rio de Janeiro, Gentil José de Castro, jornalista e panfletário. Foi assassinado por elementos republicanos exal-tados.

1904 — Tem início os trabalhos de abertura da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Impressão: Rua da Assembleia, 23 - 3.º e 4.º andares.

Av. Presidência: Jargos, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIL

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3763

Diretor Redator-Chefe: 23-3014

Diretor Gerente: 23-3030

Gerência: 23-4643

Secretaria: 23-4472

Redação: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5092

Oficinas: 23-7757

Departamento de Distribuição: 23-3662

BALCO DE PUBLICIDADE: Assinaturas - Venda de Jornais

43 - 560 V

Venda avulsa - Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual - Cr\$ 150,00

Semestral - Cr\$ 80,00

Domínica - Cr\$ 50,00

Patrocinador - Cr\$ 350,00

Semestral - Cr\$ 200,00

(Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede na capital, à Travessa do Ovidor n.º 27, 1.º andar, tele-fones 52-4355 e 52-4755, para onde deverão ser remetidas to-das as autorizações com os res-pectivos originais e clichês.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

O Major...

LOCAIS PROVÁVEIS
Racionando o acerto, determinamos o major Bethlem que o sr. Lauro Ramos fosse procurado primeiro em sua residência, depois no seu local de trabalho, isto é, na própria Agência Nacional.

Fracassou a primeira tentativa de captura, por que o sr. Lauro Ramos não se encontrava em casa. Passaram então os policiais a executar a segunda parte do plano, dirigindo-se à sede da Agência.

JÁ ESTAVA
Nesse mesmo tempo, o funcionário telefonara para casa e soubera estar sendo procurado pela polícia. A família mostrava-se alarmada. Lauro, inocente, decidiu, então, refugiar-se na Agência, comunicando-se com os seus dirigentes, para se prevenir contra qualquer violência.

Chegando, porém, ao refúgio escolhido, foi abordado por dois cavalheiros, alheios à agência e amigos do major, que lhe deram voz de prisão e o conduziram a uma sala, onde o trancafiaram, "incomunicável", por ordem do "major".

Quando a polícia apareceu, já o chefe de rádio-transmissões se encontrava detido, "incomunicável", sentinela a vista.

INTERROGATÓRIO
O major Hugo Bethlem, antes de tomar qualquer iniciativa sobre assunto que se mostrava de tamanha gravidade que justificou o chamado de uma caravana pelo diretor de uma repartição pública, procurou entender-se com o major Caio Miranda.

Este, por seu turno, mostrava sinais evidentes de excitação, para não dizer completo alarme. Revelou, um tanto vagamente, que descobrira estarem sendo enviados, através do serviço rádio da Agência, despachos inconvenientes para o governo brasileiro, enviados por agências estrangeiras.

Imediatamente o major Miranda se encaminhou para a sala do detido, para proceder a severo interrogatório.

OS DESPACHOS
Após a inquirição secreta, feita pessoalmente pelo diretor da A.N., dirigiu-se o major Miranda à sala de despachos, já então denunciando evidentes sinais de grande alteração nervosa. Em altos brados, chamou os funcionários, que acorreram, lívidos.

— Arrombem estes armários! Quero ver o que se manda para o exterior! Quebrei! Arrombam! Acabo com eles hoje! Arrombam, marchem! — eram as ordens.

SOLUÇÃO
Alguns servidores já se movimentavam, atabalalhados, a procurar martelos, chaves de fenda ou, pés-de-cabra, para atender ao diretor, quando este notou um funcionário, impassível, observando a cena.

Dirigiu-se a ele o major enfurecido:

— Você aí, o que faz?

— Major, aqui estão as chaves.

Finalmente, quando se descobriu que os armários se encontravam abertos, sem violação, e o diretor frente a uma enorme quantidade de originais velhos e poeirentos de despachos destes últimos vinte anos.

A EXPLICAÇÃO
Depois de muito tempo, conseguindo recuperar o seu equilíbrio ante o cenário, pôde o major Bethlem obter uma explicação para a diligência que fora chamada a realizar.

A chave do enigma foi dada pelo sr. Lauro Ramos.

ORDEM DO SR. LOURIVAL FONTES

Até o tempo em que o sr. Lourival Fontes era diretor do Dip, recebeu a Agência Nacional ordem para transmitir notícias do Brasil para o estrangeiro, servindo à imprensa noticiosa. Assim, a "United Press" e outras companhias passaram a utilizar-se do serviço de rádio da A.N.

Justificava-se a medida tendo em vista que as agências de notícias internacionais se transmitiam o relato de fatos que justificavam a despesa de transmissão.

Além do que, essas notícias sobre o Brasil, cuja expressão maior seria a de propaganda do país, não chegavam, por esse modo, ao conhecimento do resto do mundo. Com a cessão feita pelo sr. Lourival Fontes, ficaram as empresas telegráficas habilitadas a enviar particularmente — sem grandes gastos, noticiário completo sobre o Brasil.

O CHOCQUE
Há dias, o major Caio Miranda foi informado de que um desses despachos, — se não nos enganamos de 16 de fevereiro último — no seu entender, não consultava precisamente os interesses de uma propaganda que mostrava o Brasil idealizado. Sindicou e descobriu que o responsável deveria ser o chefe do serviço, sr. Lauro Ramos. Daí as providências que convulsionaram a sede da A.N.

CONTINUA FIRME
Sabe-se alguma coisa do interrogatório a que foi submetido o funcionário preso incomunicável por algumas horas.

Entre outras coisas, o major Caio Miranda lhe perguntou por que aceitava despachos de empresas particulares, recebendo a explicação que acima reproduzimos.

Indagou, então, o major, se o sr. Lauro Ramos não fazia censura prévia.

— Não senhor.

— E por que não faz?

— Porque a Constituição não permite. Esse regime de censura é agora impossível.

— Mas, tem que fazer. Para transmitir notícias, a Agência tem que fazer. Eu quero. Não pode ser sem censura.

ENCERRAMENTO
Não se sabe, até agora, quais as últimas consequências a que chegará o major Miranda, esperando-se, no entanto, que o sr. Lourival Fontes, mais experiente, lhe ofereça algumas instruções sobre o procedimento que deverá observar atenciosamente das suas funções.

Ganhou Na...
vo Lima Guimarães, José Barbosa de Almeida e Otávio Moreira Guimarães, este último substituindo o professor Agostinho Alvim, que se encontra afastado das suas funções.

LEGAL A INTERVENÇÃO
Preliminarmente o TRE decidiu indeferir o pedido de intervenção, considerando-a ilegal, uma vez que a deliberação do Conselho Nacional de Educação não foi adotada com "quorum" exigido pelos Estatutos do Partido para resoluções desta natureza.

UNANIME A DECISÃO
A decisão foi tomada por unanimidade, tendo o relator da matéria, juiz Vasco Conceição, se apoiado na preliminar da nulidade, ao dar o seu voto.

que foi seguido pelos demais membros do Tribunal.

Nessas condições, o TRE deixou de apreciar as demais alegações jurídicas, com base no requerimento de cancelamento.

FALA CONCEIÇÃO SANTAMARIA

A sr. Conceição Santamaria esteve, ontem, na Câmara dos Deputados, devendo regressar amanhã à São Paulo.

Falando à reportagem, a parlamentar do "major" Newton Santos teve algumas considerações em torno da crise do PTB paulista. Fazendo severas acusações ao sr. Danton Coelho, a sr. Conceição Santamaria disse que o ministro do Trabalho "está com a ideia louca de ser o presidente da República nas próximas eleições".

DANTON CULPADO
A crise no PTB de São Paulo, que levou ao afastamento exclusivo por culpa do sr. Danton Coelho. Ele não tinha nada que se meter na seção estadual que sempre esteve muito bem dirigida pelo sr. Newton Santos.

Mas há uma ideia secreta na cabeça do Danton. Quer ele desmoralizar a mais importante seção trabalhista, colocando a sua frente homens sem nenhum prestígio eleitoral, a fim de valer-se deles para ser candidato à presidência da República em São Paulo.

CONTINUARÃO LUTANDO
Continuando, disse a líder do movimento autonomista:

— Não desistiremos de lutar para manter o sr. Newton Santos na presidência da seção estadual. Na reunião que tivemos com o sr. Danton Coelho, fizemos sentir essa disposição, prometendo ele manter-se alheio aos acontecimentos.

— Apelo para o judiciário certos de que ele fará valer os nossos direitos. Caso entretanto assim não acontecer, não tememos irredutíveis até que o diretório nacional concorde que o sr. Newton Santos é a única pessoa capaz de continuar dirigindo o trabalho em São Paulo.

DENUNCIARÁ NA ASSEMBLEIA
E finalizando:

— Avisei ao sr. Getúlio Vargas, que é o presidente legítimo do PTB, que irei denunciar a tribuna da Assembleia Legislativa a manobra indecorosa do sr. Danton Coelho, inclusive se tratando de uma coisa tão simples e de tão fácil fidejamento dos trabalhistas do meu Estado.

Nono Dia...
o contingente de fuzileiros navais que se encontra na capital maranhense.

o ministro da Marinha tranquilizou, entretanto, os líderes maranhenses, ao declarar-lhes que havia determinado que o contingente em questão ficasse sob a responsabilidade do comandante militar em São Luís do Maranhão, general Edgardo de Azevedo Pinto.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Os srs. Clodomir Cardoso e Paulo Ramos dirigiram-se depois ao Ministério da Justiça, onde foram recebidos pelo respectivo titular, sr. Francisco Negro de Lima.

Sobre a situação maranhense, o ministro da Justiça conferenciou também com o procurador geral da República, sr. Plínio Trassvass, trocando ideias a respeito do pronto julgamento dos recursos interpostos pelas Oposições Coligadas sobre as eleições, e que se encontram retidos pelo TRE.

A ESPERA DOS RECURSOS
Esses recursos, que se elevam a mais de uma centena, deveriam ser remetidos pelo correio aéreo ainda ontem, sendo esperados nesta capital a qualquer momento.

Por outro lado, elementos das Oposições Coligadas informavam-nos que o Tribunal de Justiça do Maranhão deveria reunir-se ontem para tratar do pedido de intervenção federal, assinado por cinco desembargadores e dois juizes.

Compondo-se o Tribunal de 10 membros, e estando ausente de São Luís o vice-presidente, desembargador Costa Fernandes, que teria tido da capital, esses cinco desembargadores representariam a maioria daquela corte.

UMA CARTA DENUNCIADORA
Um dos elementos das Oposições Coligadas, no Rio, fez divulgar uma carta da autoria do sr. Valdemar Carvalho, juiz do TRE do Maranhão, dirigida ao sr. Fonseca Passos, gerente do "Diário de São Luís", órgão oficial do partido do sr. Vitorino Freixo, e que era de conhecimento da alcunha de "Totó".

A carta, distribuída em "fac-símile" aos jornais, com papel do Palácio do Governo, faz referências ao desembargador Costa Fernandes, ao juiz Rui Moraes, alto magistrado paulista, e finalmente à violência exercida contra o sr. Eugênio de Barros.

O TEXTO DO DOCUMENTO
O texto da carta, escrita em português cassange, é o seguinte:

"Totó,

O desembargador Costa Fernandes fez as emendas no borrão do relatório para você mandar passar a limpo. Leve para eu ler no sessão de 30, conforme o combinado. E bom abandonar os detalhes, para não dificultar a distribuição dos votos nulos e em branco. O Voto está de acordo com tudo e toponho sobre o caso da morte do Satú (apelido do sr. Saturnino Belo, candidato das Oposições). Amanhã, o relatório tem que ficar pronto, para ser apresentado ao sr. Danton a 31. Sobre as atas e os mapas não tem importância, depois de tudo feito se manda fazer pelos funcionários da Comissão e não temos mais satisfação a dar a quem quer que seja, pois eu aguento o "galho".

Mãos a obra e vamos cuidar logo com isso, essa também é a opinião do Rui Moraes e como sabes são ordens do Palácio.

Abraços a Valdemar de Carvalho.

28-1-1951."

Super...

A delegação brasileira à Conferência de Washington reuniu-se ontem, pela primeira vez, no Palácio Itamaraty, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura.

Nem todos os conselheiros compareceram a essa reunião, pois a delegação ainda não está completa. Sabe-se, entretanto, que se compoem de 40 membros, incluindo-se nesse número as três ordens de conselheiros — econômicos, políticos e militares — o corpo de assessores técnicos e auxiliares.

CONSELHEIROS PRESENTES
A reportagem anotou a presença dos srs. Valentim Bouças, Eulálio Lodi, Valter Moreira Sales, São Tiago Dantas, Augusto Frederico Schmidt, Francisco Malta Cardoso, Valdir Sarmiento e Raimundo de Almeida, dos srs. Hélio de Macedo Soares (PSD), Osvaldo Trigueiro (UDN), Paulo Nogueira Filho (PSP) e Segadas Viana (PTB), conselheiros políticos; do general Paulo de Figueiredo e do coronel Castelo Branco e assessores militares, funcionário do coronel Castelo Branco e tenente-coronel Irupui Potiguara, para o Exército; os comandantes Eurico Peniche e Silvio Mota, para a Marinha; e o coronel aviação Nelson Viana, para a Aeronáutica. Todos esses militares, exceção feita ao brigadeiro Neto dos Reis, estiveram presentes à reunião no Itamaraty.

REUNIÃO SECRETA
Foi secreta a reunião da delegação brasileira à Conferência de Washington, que se realizou na chamada Sala dos Indios do Palácio Itamaraty. E durou precisamente duas horas, isto é, das 17 às 19 horas.

Quando deixava o recinto, dirigindo-se para o seu gabinete, o chanceler João Neves encostou-se perante os jornalistas de fazer declarações, informando que daria, nesses próximos dias, uma entrevista coletiva, na qual responderia a todas as perguntas que se lhe fizessem.

— A reunião de hoje — esclareceu ainda o ministro das Relações Exteriores — significa apenas a tomada de contato, com a necessária troca de ideias que inicialmente se faz em ocasiões como esta.

DUAS SUBCOMISSÕES
Pelo que a reportagem pôde apurar, ficou decidido a criação de duas subcomissões: uma político-militar, sob a presidência do general Paulo de Figueiredo e, outra, de assuntos econômicos, sob a presidência do professor São Tiago Dantas.

Essas subcomissões realizaram reuniões diárias no Palácio Itamaraty, retomando os estudos já iniciados durante a coletiva de imprensa da Conferência, que funcionou, desde a posse do sr. João Neves, no Ministério das Relações Exteriores, em caráter reservado, no levantamento dos principais problemas relativos à Reunião de Consulta, a inaugurar em fins deste mês na capital norte-americana.

Cresce a...
tino fechado pelo presidente Peron. O sr. Gaiña Paz, que está amarecendo agora de prisão perpétua sob as leis de Peron, não estava nas oficinas fechadas a cadeado de "La Prensa", mas comunicou-me com ele em sua residência num subúrbio de Buenos Aires. Quando lhe disse que o mundo exterior estava acompanhando sua batalha pela liberdade de imprensa, ele disse: "Isto é muita bondade. Tudo o que desejo é publicar novamente meu jornal". Recusou-se cortês, mas cautelosamente a responder outras perguntas.

CRIME NA AVENIDA
O "Daily Mail" publicou o seguinte título de duas subcomissões: "Crime na Avenida". "Ontem noticiamos o crime na bela avenida de Mayo, a principal via pública de Buenos Aires: foram as tropelias cometidas contra o jornal "La Prensa", que existe há mais de 100 anos. "La Prensa" a verdade, critica-se sem temor ou favoritismo. Era um jornal livre, num país livre. Agora a liberdade está perecendo na Argentina e "La Prensa" é liquidada. Nessa ordem há duas afirmações e um fato: Peron não quer a liberdade e a liberdade não pode ser conservada como relíquia em dois países através de uma imprensa independente e valente. Durante cinco anos esteve "La Prensa" submetida a alfinetadas, depois a obstáculos, depois a uma campanha de sabotagem e finalmente à violência exercida contra o sr. Eugênio de Barros. Foi condenada à morte em mil pedaços".

O "Evening Standard", sob o título de — "Peron acusa o chefe de "La Prensa" — declara: "O sr. Alberto Gaiña Paz, diretor do jornal argentino "La Prensa" foi acusado de violar a lei de segurança do Estado. As oficinas de "La Prensa", fechadas desde o dia 28 de janeiro em virtude do boicote do sindicato dos vendedores de jornais, foram oficialmente interditadas pela polícia. Foram reveladas as acusações específicas contra o dr. Gaiña Paz. A lei abrange grande variedade de delitos contra a segurança do Estado, inclusive aqueles "contra o trabalho industrial".

"PARA ONDE VAI PERON?"
NOVA YORK, 7 (U. P.) — O "New York Times" publica sob o título: "Para onde vai Peron?", o seguinte editorial:

"A Argentina desliza para o totalitarismo com aterrorizante rapidez. O regime de Peron está destruindo os últimos vestígios de uma imprensa livre, e sem a imprensa livre não existe liberdade civil. Não só impediu-se o grande jornal liberal de Buenos Aires "La Prensa" de cir-

cular por seis semanas, mas

também agora somos informados de que seu valente e magnífico diretor, o sr. Alberto Gaiña Paz, está acusado de "violar a segurança do Estado" (em outras palavras, de criticar o regime de Peron).

O assunto todo pode ser exposto em uma só oração: Onde existe uma imprensa livre não pode existir uma ditadura; onde se pretende instituir a ditadura, deve-se eliminar a imprensa livre. Essa é a norma seguida por todas as ditaduras, desde a terminação da Primeira Guerra Mundial.

A IMPRENSA RUSSA
A imprensa russa não conta com tradição de liberdade, porém, a italiana e a alemã já contaram com ela, pelo menos em matéria de opinião.

Como em outras coisas, Mussolini deu o exemplo. Peron está seguindo, conscientemente, o inconscientemente.

"Duces" seguiu processos lentos, subterfâneos, inseguros, que levaram anos a cristalizar-se. Um caso italiano paralelo ao de "La Prensa" foi o do "Corriere della Sera", de Milão, um dos grandes órgãos liberais da Europa de pré-guerra.

Mussolini obrigou seus proprietários a venderem o jornal a uma empresa fascista, sob ameaça de suprimi-lo.

As leis fascistas colocaram a imprensa sob supervisão política; os jornalistas tinham de ser bons fascistas; os diretores eram responsabilizados para que os jornais seguissem a orientação partidária. Entremetidos, grupos de "capangas" fascistas destruíam e empastelavam jornais por toda a Itália, e tornaram impossível a existência de uma imprensa livre e decente, mediante o terrorismo.

Morto o Premier
Pelo Fanático
TEERA, 7 — (Por I. M. Finzi, do International News Service) — Um fanático religioso auxiliado por dois cúmplices matou hoje a tiros o "premier" do Irã, general Hajj Ali Razmara, decidido anti-comunista e confidente do Xá Mohammed Reza Pehlevi.

Dois Tiros no Pescoco
O "premier" recebeu dois tiros no pescoco e nas costas quando se dispunha a entrar na mesquita Maschede Soltaneh.

Outros dois disparos — um alçapão e um alvo — fizeram com que ele caísse imediatamente na política do "shah" de Quidir as grandes propriedades feudais do Irã para benefício dos camponeses sem terra, ignorou as advertências que lhe foram feitas de que se tratava um atentado contra a sua vida.

O assassino, identificado como Abdullah Movased Raste, daí, é carpinteiro e membro fanático da congregação religiosa islamita.

O ASSASSINO TENTOU O SUICÍDIO
Testemunhas oculares dizem que o assassino e seus cúmplices procuraram suicidar-se, mas a polícia impediu-os quando eles se atiraram na multidão procurando abrigá-los e levá-los a um lugar seguro.

O Xá, recentemente casado com a bela filha de um chefe de tribos, imediatamente ditou uma proclamação formal pondo alerta os administradores civis e militares do país, para evitarem qualquer nova violência. Os membros do Gabinete foram convocados para uma sessão de emergência. Khalil Fasimi, Ministro sem pasta, foi nomeado "premier" interino para continuar desempenhando essas funções pelo momento.

PUBLICAÇÕES
"VOGA" — Está circulando, em seu primeiro número, a revista "Voga", semanário dirigido pelo jornalista e escritor Millor Fernandes. Entre os colaboradores da nova publicação contam-se Rubem Braga, Fernando Sabino, Otto Lara Resende, Sabato Magaldi e Roberto Sales. "Voga" apresenta-se em agradável feição gráfica e a sua matéria é variada consistindo de típicos sobre a situação, crônicas, reportagens e humorismo.

Sociedade Anônima
DIÁRIO CARIOCA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas da S. A. DIÁRIO CARIOCA a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 6 de abril de 1951, às 17 horas, na sede social, à Av. Presidente Vargas, n.º 1988, para tomar conhecimento e resolver sobre a seguinte ordem de dias:

a) Exatidão do relatório da Diretoria, balanço, conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos ao exercício de 1950;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

d) fixação dos honorários da Diretoria.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951. — Horácio Gomes Leite de Carvalho Jr., Presidente.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406 — das 14 às 18 horas — Tel. 52-0150
RUA MAR. CAUTARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hrs. — TEL. 26-5206
RESIDÊNCIA: tel. 26-6838

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAIXA DE
Banco de Fomento, ontem, às seguintes taxas:

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

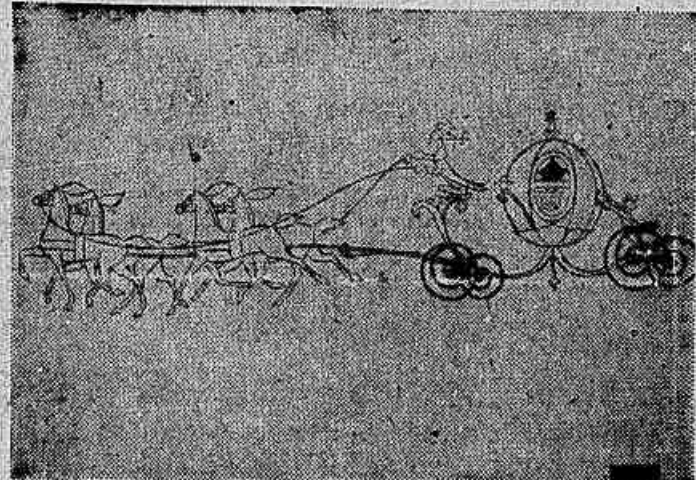
Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito a prazo de 360 dias... 8,45%

Depositos
Deposito a prazo de 30 dias... 4,38%
Deposito a prazo de 60 dias... 4,75%
Deposito a prazo de 90 dias... 5,12%
Deposito a prazo de 120 dias... 5,49%
Deposito a prazo de 150 dias... 5,86%
Deposito a prazo de 180 dias... 6,23%
Deposito a prazo de 210 dias... 6,60%
Deposito a prazo de 240 dias... 6,97%
Deposito a prazo de 270 dias... 7,34%
Deposito a prazo de 300 dias... 7,71%
Deposito a prazo de 330 dias... 8,08%
Deposito

Simone Moraes Emprestou Sua Bela Voz à Cinderella (A Gata Borralheira) de Disney...

Tudo Rio — aliás, todo o público brasileiro — espera ansiosamente pela última, e mais famosa produção de Walt Disney, ou seja o super-filme "A Gata Borralheira" (Cinderella), em técnica colorida, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Como se sabe, essa produção chega às nossas plateias cantada e falada em nosso idioma, numa versão nacional realizada por João de Barro e por Gilberto Souto, que aqui esteve especialmente para esse fim, vindo dos E.E.U.U. Desse modo, foi então escolhida a voz

da rádio-atriz Simone Moraes para ser emprestada à linda figura de Cinderella, cabendo a Jorge Goulart falar pelo Príncipe Encantado, que acaba roubando o coração ardente da heroína desse conto de fadas. Além desses dois prestigiosos nomes dos nossos meios artísticos e radiofônicos, outros, igualmente, destacados participam dessa "doublage", a exemplo de Tina Vitor, José Vasconcelos, Olga Nobre, Suzi Kirby, Ema D'Ávila, Carlos Mala, Nuno Roland, Paulo Tapajós, Albertino Fortuna e Heleninha Costa.



Cena de "A GATA BORRALHEIRA" (Cinderella), o último filme de Walt Disney, em grande metragem, com lindas músicas e em técnica colorida, que a RKO Radio apresentará segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito

LIMPEZA GERAL EM BONSUCESSO

Realiza o Delegado Hermes Machado Uma Séria Campanha Contra os Malfetores

O delegado Hermes Machado realizou, durante toda a noite de ontem, uma severa batida na jurisdição do 20.º Distrito Policial (Bonsucesso) tendo realizado, somente até as 10 horas, a prisão de seis conhecidos malfetores e mais 23 suspeitos.

Dos elementos já identificados como figuras de projeção nos arruaças do crime, basta salientar que eles somam 74 entradas na Delegacia de Vigilância e em sua quase totalidade são jovens que ainda se podem considerar principiantes.

A RELAÇÃO

Em a relação dos criminosos presos na ronda do delegado do 20.º distrito:

"Cabeleira" (Rui Vasconcelos Silva), de 19 anos, residente à rua Adolfo Caminha, 2, punquista, com 9 entradas na Delegacia de Vigilância; "Cabeludo" (Armando Paulo de Souza), de 20 anos, residente à rua do Couto n.º 24, punquista, com 13 entradas na Delegacia de Vigilância; "João da Noite" (Jorge Soares de Freitas), de 22 anos, residente à rua Capitão Couto Menezes, 62, arrombador, com 5 entradas na Delegacia de Vigilância; "Boca Torta" (Manuel Gouveia da Silva), de 34 anos, residente à rua Santa Maria 23, assaltante, com 14 entradas na Delegacia de Vigilância; "Zezé" (João Manuel Jr.), de 19 anos, residente à rua Gerson Pereira, 176, punquista, com 8 entradas na Delegacia de Vigilância; "Ferrugem" (Osmar Ribeiro), de 21 anos, residente à rua Nabuco de Freitas n.º 17, com 25 entradas na Delegacia de Vigilância.

PROSSEGUE

A "batida" dividiu-se em duas

ELEIÇÕES NA CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil está avisando a todos os associados que no dia 10 do corrente serão realizadas eleições para preenchimento das vagas em comissão da administração daquela associação. O pleito será iniciado às 20 horas da noite, tendo sido confectionada a seguinte chapa: Para o Conselho Superior, Antonio Silveira Dias (Marinha) e José de Oliveira Dias (Marinha); para o Conselho Administrativo: 2º secretário Maurício Braz de Araújo Junior (P.M.D.F.), diretor social Eduardo Jorge de Siqueira (Exército) e orador oficial Fernando Costa (Exército); para o Conselho Fiscal: José Lima (Marinha), Nelson Peitão (Exército), Walter Pinto (P.M.D.F.), Jorge Pereira da Silva (C. Bomb.) e Dionizinho Castro da Silva (FAB); suplentes para o Conselho Fiscal: Paulo Pereira de Oliveira (Marinha), José Rodrigues da Silva (Exército), Elias de Aguiar Filho (P.M.D.F.), Alfredo Rosa (C. Bomb.) e Waldir Casares (F.A.B.).

Plano de.

(Conclusão da 3.ª página)

de uma mesma mercadoria, repassados durante algum tempo.

A não realização dos leilões periódicos dos volumes apreendidos ou a esse fim destinados, vem mantendo preciosos espaços ocupados. Até o dia de hoje, afirma a comissão, existem 5.662 volumes à espera de leilões. Como se sabe, nas Alfândegas, existem grupos que controlam esses leilões. Quando a mercadoria a ser leiloadada não oferece bom preço no mercado, esses grupos, de que maneira não se sabe, evitam a realização do leilão. Quando se dá o inverso, o martelo corre célere, sem que pessoas outras possam arrematar os volumes em pregão.

AS MEDIDAS QUE SERÃO EXECUTADAS

De acordo ainda com as conclusões da comissão, para o descongestionamento do porto do Rio de Janeiro, principalmente, necessita o governo tomar as seguintes providências:

a) ampliação de 1.500 a 2.000 metros do canal;
b) aquisição de equipamentos adequados;
c) dragagem ao longo do canal, sendo insuficiente o número de dragas existentes;
d) solicitar da Central do Brasil vagões velhos, por empréstimo. Esses vagões que não satisfazem o tráfego da Central, serão de grande utilidade ao serviço do canal;
e) continuar os estudos da construção do futuro porto em Itaboraí;
f) construir instalações para descarga mecânica de sal;
g) construir dois pavimentos no frigorífico das frutas;
h) completar a mecanização da capitania.

Entre outras, essas foram as providências sugeridas pela comissão presidida pelo sr. Guilherme Arinos, assistente técnico do Gabinete do ministro da Fazenda. Vale salientar que o sr. Horácio Later, ao instalar os trabalhos da comissão, solicitou que a mesma realizasse os mesmos no período de trinta dias. Todavia, necessitou a comissão de apenas 10 dias para apresentar ao ministro e ao governo as suas conclusões.

O PRINCIPE QUER TRÊS MILHÕES

IMPASSE NO DIVÓRCIO DE BARBARA HUTTON, QUE SE QUER PAGAR AO-MARIDO MEIO MILHÃO

GUERNAVACA, México, 7 (U.P.). — O príncipe Igor Troubetzkmy bloqueou temporariamente a ação de divórcio instaurada contra ele nesta cidade por Barbara Hutton, enquanto os advogados de ambas as partes discutem as exigências do príncipe no sentido de receber cerca de 3 milhões de dólares, como parte dos bens de sua esposa.

O advogado da milionária norte-americana declarou que conferência "infrutiferamente" com os procuradores do príncipe lituano, que conta 39 anos de idade. Acrescentou que o príncipe insistiu em desistir de 3 milhões de dólares.

O advogado acrescentou que a sra. Hutton está disposta a dar a seu quarto esposo "meio milhão de dólares, no máximo". O juiz Alfonso Roqueri declarou que o príncipe havia apresentado um protesto contra a ação de divórcio e jurisdicções declararam que, com isso, o caso "talvez se prolongue indefinidamente".

Editora de Revistas e Publicações
S. A. "ERICA"
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 6 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social à avenida Presidente Vargas, 1.988, para tomar conhecimento e resolver sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame do relatório da Diretoria, balanço, conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos ao exercício de 1950;
b) parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
d) Fixação dos honorários da Diretoria.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627 de 25 de setembro de 1940.

Editora de Revistas e Publicações S. A. "ERICA" — Rio de Janeiro, 3 de março de 1951. — J. B. Martins Guimarães, Diretor-Presidente.

Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n.º 3", de Cesar Leide e Renato Frenzi, com Maria Rubia e Procopio.

"BOITE CASABLANCA" — "Vermejo 32", de Geysa Bonelli e Luiz Pelxoto, com Almêdo, Colé e outros.

"SERRADOR" — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

"RECIFE" — "Muito macho, almeido", com Oscarito, Grande Otelo, Daiva de Oliveira e Virgínia Lane.

"REGINA" — "As mãos de Eudírio", de Pedro Bloch, com Rodolfo Maier.

"JARDIM" — "Zumi Zumi", de Renato Frenzi e Cesar Leide, com uma Companhia Darcy Gonçalves.

"GLORIA" — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Daiva de Oliveira.

"FOLLIES" — "Moulin Rouge", com Valter D'Ávila, Lourdinha Bittencourt e outros.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO PASSEIO — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PLAZA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASTORIA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO COPACABANA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TIJUCA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VITÓRIA — "Deportado", com Jeff Chandler. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARISIENSE — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODON — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIAN — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALVORADA — "Mulher perversa", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REX — "Com as horas contadas", com Edmond O'Brien. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PALESTRA — "Estranha caravana", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESSENCIAL — "Canção da rua", com Deolinda Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARIOCA — "Estranha caravana", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPERIO — "Uma vida roubada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLINDA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A casa de Sorrento", com Anna Magnani. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4.ª página)

gundo penso, não compete indagar se devo dispendir os salários de meus rendimentos na compra das emoções que o jogo oferece, ou se devo fazer depósitos bancários.

"Muito menos lhe assiste o direito de escolher os meus divertimentos. Tanto faz permitir que uma pessoa frequente 'boites' ou jogar no bicho. E contra tudo o senso, admitir que, em dado momento, o governo passe a considerar as 'boites' como centros de pervertimento, inconvenientes para famílias e colocá-las fora da lei. Da mesma forma não me ocorre a razão pela qual o governo pode estabelecer que o jogo prejudica os cidadãos e aplicar sanções contra ele.

"Por isso, sr. redator, votarei nos srs. Getúlio Vargas e Amador Perito. Se estivesse em São Paulo, votaria em Ademar. Agora, que os meus candidatos vencerem, vejo os banqueiros de Niterói ainda sem o direito de atender livremente a sua clientela e — por natural timidez — me encontro na contingência de não usufruir do único benefício que esperava obter com a mudança da situação política.

"Considero uma traição qualquer restrição feita pelo atual governo federal, bem como pelos governos de São Paulo e do Estado do Rio, contra a tese do jogo franco. Em nome de centenas de milhares de eleitores que, mesmo com sacrifício de suas simpatias pessoais e violentando suas convicções democráticas, apoiaram com o seu voto o restabelecimento do jogo, levanto o meu protesto contra a quebra, pelo governo, do compromisso tácito — que assumiu — de amparar a liberdade do povo de se divertir esperando os resultados de suas paradas".

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

PASSEIO
TEL. 24.470-1440
PERFEITO AR CONDICIONADO
2-DIA-2-4-6-8-10 HORAS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA
TEL. 17-4779
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

TIJUCA
TEL. 48-9370

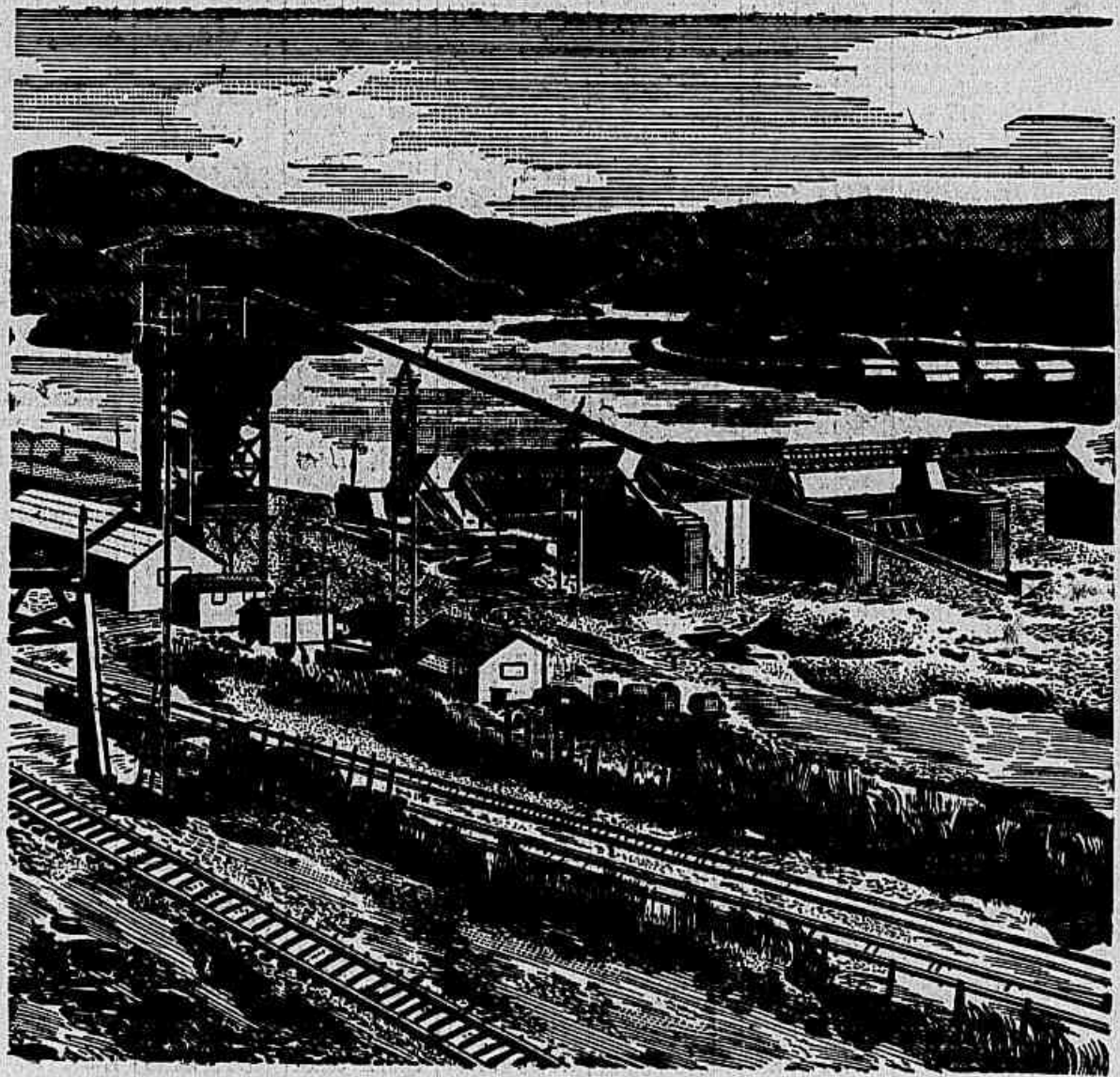
JUDY GARLAND
VAN JOHNSON
"A NOIVA DESCONHECIDA"
IN THE GOOD OLD SUMMERTIME
NAC JORNAL DATELA

Como é possível? Viviam as terras... e não sabiam que estavam apaixonadas e noivas!
COM **S. Z. SAKALL**
SPRING BYINGTON

VIOLADA?
BRUTALIZADA NO SILENCIO DA NOITE POR UM HOMEM ANORMAL!

O MUNDO É CULPADO!
"OUTRAGE"
HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11
COMPLEMENTO NACIONAL PRIMAVERA OLINDA ATRAPIMOS!

O PUBLICO EXIGIU A VOLTA DE SILVANA MANGANO
ARROZ AMARGO
IMPRESSO 10 ANOS (RISO AMARO) COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE **PATHE** **ART PALACIO** **PARATODOS**



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A BARRAGEM DO RIO PARAÍBA, NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Esta barragem, uma das partes mais importantes do grandioso conjunto de obras que a Light está realizando, é destinada ao desvio das águas do rio Paraíba, na primeira etapa da sua utilização, para aumentar a produção de eletricidade da Usina de Fontes. As águas do rio, assim desviadas, serão elevadas numa poderosa usina de recalque a uma altura de 10 metros, lançadas em um túnel de 3.311 metros de extensão e daí ao canal de Santa Cecília e, por meio de outro reservatório, de outra usina de recalque e de mais um canal, atingirão a Usina,

sendo aí aproveitadas para movimentar as unidades geradoras. Além da construção dessas barragens, túneis, canais e usinas de recalque, está sendo construída em Fontes a primeira de duas grandes usinas subterrâneas denominadas "Forçacava". Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a rápida conclusão desse empreendimento. No momento, porém, é necessário que os consumidores colaborem, restringindo ao mínimo os seus gastos de eletricidade, pois o volume d'água do Reservatório de Lajes continua ainda em desfalece



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

PALACIO-VITÓRIA — "A filha da pecadora" e "Seja homem".
PRIMOR — "O mundo é o culpado".
POLITEAMA — "O amor acima de tudo".
PIRAIA — "Fico criminoso" e "Traição na fronteira".
QUINTINO — "Sombras de infância" e "O vale do terror".
RAMOS — "Você está no brinco".
RIO BRANCO — "Mercado de ladrões" e "Paixão em fúria".
ROSARIO — "E o mulo falou".
ROXY — "Deportado".
RIDAN — "O caçula do barão" e "Desesperado".
SANTA CECILIA — "Pescadores do mar" e "Um filme em série".
SANTA HELENA — "Rainha dos piratas".
S. CRISTOVÃO — "Almas rebeldes".
S. JOSE — "Canção da rua".
TIJUCA — "O miserável".
VILA ISABEL — "Através do furacão".
VELO — "O noivo de minha mãe".
mulher" e "Rebelião de fantasmas".
S. TRINDADE — "O vale dos fantasmas" e "Canção da Índia".
NITEROI — "Investigador secreto" e "O amigo infiel".
IMPERIAL — "Anna Lucasta".
PALACE — "Stella".
ICARAI — "Terra de fogo".

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 8/22 — Telefone 23-1771
AGÊNCIAS: Rua da Carioca, 2/22 — Telefone 23-1828 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — IN-FORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 (dias úteis das 9 às 18 horas, domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones 23-1771 e 23-2867 — ARMAZEM II-A — Telefones 43-1878 e 43-1879 — ARMAZEM 12 — Telefones 43-2020 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefones 23-2048

TELEFONES INDICADOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 do corrente para Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
"RIO AMAZONAS"
Sairá a 11 do corrente para Recife, Cabelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA
"LOIDE-CANADA"
Sairá a 12 de março para B. Ithús, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
Próximas Saídas:
"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 12 de março para Vitória, B. Ithús, Salvador, Cabelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Gênova e Nápoles.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr\$ 8.000,00 por Cr\$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio.
Telefone 48-4187.

RENATO MEIRA LIMA
Os frades da Igreja dos Capuchinhos mandam celebrar, hoje, dia 8, às 9 horas, no altar-mór desse templo, missa em sufrágio da boníssima alma do dr. Renato Meira Lima.

Constituída e celebrada com o governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

Constituída e celebrada com o governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

CR\$ 1.500.000,00

PLANO C

29: EXTRAÇÃO

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2 a 20. N.º

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.222 PREMIOS

8.222 PREMIOS

[illegible]

6.222 PREMIOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FÉRIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS DOZE MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES DO

EXTRAÇÃO PRINCÍPIAM AS 14 HORAS

29.^a Extração = Concessionário: MARCEL CHARPILL PENA = O Fiscal do Governo: GERARDO DE LA ROCQUE = 29.^a Extração

Concedido: MARCELO CHAPPEL PEREIRA = O Fiscal do Governo: GEROLDO DE LA ROCQUE

Ainda a Fé Opera Milagres

Impressionante Relato De Um Eletricista Do Cais Do Porto — Como Se Conta a História de Um Moço do Interior Que Veio Tentar a Sorte no Rio de Janeiro — Um Novo Raio de Luz Numa Vida Marcada Pelo Infortúnio

Como todo mineiro de boa estirpe, Joel Magalhães Gomes, natural de Juiz de Fora e residente em Coelho Neto, nesta capital, à estrada do Areal n.º 1.412, não se deixa vencer pelos contratempos da vida, nem tampouco se deixa influenciar pela realidade que geralmente se apresenta aos olhos de muitos homens que ascendem a posições elevadas. Seja no trabalho modesto ou mesmo no de maior responsabilidade, ele é sempre o mesmo cidadão humilde e compreensivo que a todos confunde pela simplicidade dos seus atos e pela retidão dos seus pensamentos. Não existe nele, propriamente, essa "importância" que há muitos torna fastidiosos e não raro, inconsequentes. Existe, sim, e em grande dose, a franqueza oportuna, porque verdadeira e a lealdade firme, porque indispensável à comunhão dos homens de bem.

Detentor, portanto, de tão belos sentimentos humanos, vale ele vivendo a vida que Deus lhe deu, era embalado sonhos doces e alegres ora amargurando situações delicadas e constrangedoras. E como é quase de todo impossível saber-se o que se passa no íntimo de um mineiro assim, justo é prever-se que, quando ele nos bate à porta, algo verdadeiramente dramático lhe haja acontecido, e, que então, já o tendo suprido, nos procura para não-lo relatar.

Foi o que aconteceu há dias. Uma IMPRESSIONANTE HISTÓRIA.

De fisionomia serena, o sr. Joel Magalhães Gomes enveredou pela redação deste jornal, quando mais intensos iam os nossos trabalhos, para contar-nos um fato de consequências que seriam das mais dolorosas para ele, não fora, naturalmente, a fé robusta que deposita na ciência inesgotável dos homens e no supremo poder da Providência.

A guisa de introito, começou, então, o relato, imbuído por descrever-nos as inúmeras peripécias por que passara desde que saíra de sua terra natal, com destino à cidade do Rio de Janeiro, a fim de que aqui melhor pudesse preparar o seu futuro através de um emprego que lhe fosse mais promissor do que o que poderia conseguir, em igualdade de condições, em sua Juiz de Fora.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CONTRATO DE TRABALHO FIRMADO NO ESTRANGEIRO

J. Antero de Carvalho

Decidiu o Tribunal Superior que a legislação trabalhista brasileira é estritamente territorial, aplicando-se a quantos — nacionais e estrangeiros — aqui se dedicarem a atividades produtivas, mesmo que contratados no estrangeiro.

Foi o caso de um contador inglês contratado em Londres para servir em empresa estrangeira, operando no território brasileiro. Depois de dez anos de serviços contínuos, foi o empregado despedido, fato que motivou a reclamação objeto deste comentário em que ele pleiteou reintegração.

Entre os argumentos alinhados na contestação, destacou-se aquele que sustentava não poder ter eficácia no Brasil os contratos firmados no estrangeiro e regidos pela respectiva lei nacional.

A Junta de Belem, entretanto, julgou procedente a reclamação para mandar reintegrar o interessado. Essa decisão foi mantida pelo Tribunal Regional, que entendeu competente a Justiça do Trabalho para conhecer e julgar os efeitos do contrato elaborado em país estrangeiro, "desde que o empregado tenha executado esse trabalho no território nacional".

Invocada a manifestação do Tribunal Superior, por via de recurso de revista, não se tomou conhecimento do apelo.

Face à insistência da empresa, que reiterava a preliminar em que se arriam a primeira instância, rebateu-a o ministro DELFIM MOREIRA JÚNIOR, relator do respectivo acórdão, baseado em lição de PONTES DE MIRANDA, assim concebida: "Se, porém, o direito público do país onde se vai localizar o trabalho organiza o trabalho, os seus preceitos são aplicáveis, pois que ele é, em virtude do Direito das Gentes, competente para isso". ("Tratado de Direito Internacional Privado — Tomo 2.º — págs. 246"). E também em OSCAR TENÓRIO quando assinala que "a tendência é dar às leis sobre trabalho, com as restrições político-econômicas assinaladas, caráter territorial". ("Direito Internacional Privado — 1942 — n.º 512).

Foi por isso que os modernos tratadistas franceses — assinala o acórdão — não hesitam em enquadrar as leis sociais naquelas denominadas "leis de polícia", e sendo públicas as normas da organização do trabalho, representavam um aspecto da organização do próprio Estado, sujeitas à sua direta fiscalização. (TST 49-50).

Milita ainda em favor do aresto em causa o disposto no artigo 851 da Consolidação das Leis do Trabalho, que determina a competência dos Tribunais brasileiros pelos locais onde os empregados prestarem os seus serviços, "ainda que tenham sido contratados noutro local OU NO ESTRANGEIRO".

"Descobrimos..."

(Conclusão da 11.ª página)

val, com J. Costa, fez mil metros em 66", não agradando. Milagre passou 1.000 metros em 67", sem agrado. Não passou 1.000 metros em 68". Pode fazer alguma coisa nesta oportunidade. Garrucha fez 64" 3/5, com boa disposição no final. Tem muita chance esta eguinha trinta e quatro.

7.ª CORRIDA

Oraci, com A. Fortillo, passou 1.400 em 91". Bem. Agora é uma das forças. Pérola de Iapó, com Severino, passou 1.400 em 92", agradando a sua ação final. Melhorou e agora vai correr bem. Avante floresceu o lado de Carinhoso que já vinha dos 1.500, encontrou-se com a egua nos 1.400 e marcou os derradeiros 1.300 em 84". Carria bem, este cavalo, cujas melhoras têm sido bem apreciáveis. Surubú, com Geraldo,

Não foi tão fácil, porém, como a princípio supusera, reatir a sua aspiração. Tanto assim que, nos primeiros anos de sua permanência nesta Capital, muito lutou e sofreu, como normalmente lutam e sofrem aqueles que aqui aportam em busca de novos e mais amplos horizontes.

Atualmente, estava escrito que o sr. Joel Magalhães Gomes haveria, mais cedo ou mais tarde, de ter a sua oportunidade e, com ela, dar início ao "modo-vivendi" que com tanto carinho planejara em dias longínquos de sua alegre juventude.

Assim, e depois de um regular período de espera, conseguiu o emprego que tanto ambicionava, o de eletricista do Cais do Porto. Nessa profissão, vinha de certo tempo a esta data, dando o melhor dos seus conhecimentos e de sua vontade.

Já agora, com sua situação devidamente firmada, e quando tudo lhe sugeria dias cada vez melhores e mais tranquilos, eis que um grave acontecimento quase jogou por terra tudo o seu trabalho de longos anos de lutas e sofrimentos.

Estava ele, em fins do mês próximo passado, no desempenho de suas funções, quando, devido a uma explosão verificada num transformador de 6.000 volts recebeu terríveis queimaduras em um dos braços e em ambos os olhos.

Socorrido, a tempo, pelos companheiros de trabalho, foi inconscientemente removido para um hospital, onde recebeu os primeiros cuidados médicos. Ali, o sr. Joel Magalhães Gomes foi submetido a um rigoroso exame clínico, tendo os facultativos que o atenderam constatado a delicadíssima situação em que se apresentava a sua vista.

Apesar do carinho com que estava sendo atendido — e ele agora que nos diz — percebeu que algo de anormal acontecera com a minha vista. Como um alucinado, abandonou a hospital e passei a viver horas de verdadeira angústia, até que, depois de alguns dias, o meu lado direito da vida causava-me estorço e dor. Não podia, de forma alguma, conceber uma desgraça desta natureza, principalmente agora, quando tudo estava começando a melhorar para mim. Não podia, de forma alguma, conceber uma desgraça desta natureza, principalmente agora, quando tudo estava começando a melhorar para mim. Não podia, de forma alguma, conceber uma desgraça desta natureza, principalmente agora, quando tudo estava começando a melhorar para mim.

(Transcrito de "A Noite", de 21-12-50)

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

21-12-50

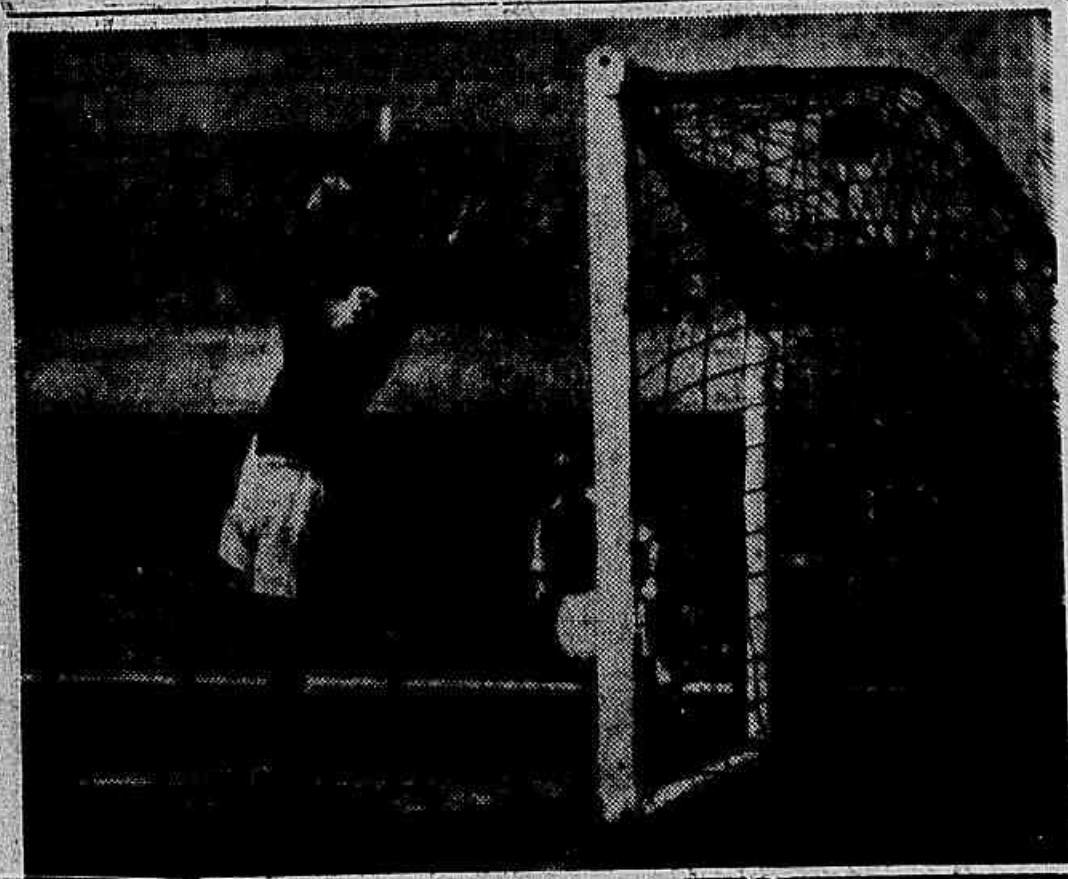
21-12-50

21-12-50

21-12-50

Em Discussão Hoje o Calendário da F. M. F.

CHOQUE DE INTERESSES NA ENTIDADE CARIOCA



SEM ÊXITO: — Kelsey, goleiro do Arsenal, esforça-se, em vão, para impedir o tento do Charlton Athletic, na partida disputada em Londres. O gol do Charlton foi da autoria do atacante Hurst.

DOMINGOS DA GUIA RENOVOU CONTRATO

Continuará, Como Técnico, Em "Bariri", Recebendo Cr\$ 10.000,00 Mensais

Havia-se noticiado que o veterano Domingos da Guia pretendia reformar contrato com o Olaria para passar a ser jogador, fato que provocou grande admiração.

A reação da torcida do grêmio leopoldinense foi enorme e a própria diretoria entrou em ação para que Domingos continuasse à frente da direção técnica.

O ex-zagueiro do Bangu, Vasco, Flamengo, Boca Junior, de Buenos Aires e Nacional, de Montevideo, conseguiu em 1950 colocar o Olaria em quinto lugar, na frente do Fluminense, Flamengo, Madureira, Bonsucesso, Canto do Rio e São Cristóvão. Essa proeza provocou um grande apelo da família olariense e Domingos da Guia acabou cedendo, deixando de lado as propostas recebidas de clubes paulistas.

QUANTO RECEBERÁ DOMINGOS

O "coach" do Olaria reformou contrato por mais um ano. De acordo com o documento assinado, Domingos receberá Cr\$ 10.000,00 mensais, incluindo as luvas. AMANHÃ, O EMBARQUE

A delegação do Olaria seguirá, amanhã, rumo a Carangola, onde o quadro principal disputará alguns jogos e depois fará uma estadia de repouso no interior mineiro.

Ensaio Em

Moça Bonita

Os profissionais banguenses realizaram, na tarde de hoje, um exercício de conjunto para a partida que deverão travar, domingo próximo, com o Vasco da Gama, pelo Torneio Rio-São Paulo. A única dúvida reside na presença do zagueiro Rafanelli.

Reuniram-se, hoje, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar da aprovação do calendário oficial da temporada de 1951.

A presidência da entidade, por um imperativo de lei, teve de convocar para hoje, às 18 horas, os presidentes dos clubes, para decidir a respeito.

CHOQUE DE INTERESSES

Em Férias o Botafogo

A diretoria do Botafogo concedeu férias aos seus jogadores profissionais. O descanso dos botafoguenses durará até o dia 24 do corrente, quando Carvalho Leite reiniciará os treinamentos do quadro. É possível que o onze alvi-negro realize nova excursão ao fim das férias.

Os seis projetos da tabela já se encontram com os clubes para os devidos estudos.

Apurou a nossa reportagem que as tabelas apresentadas serão objeto de muita discussão. E, que, nenhuma delas encontrará apoio geral.

Cada clube optará pelo projeto que mais lhe convier e será difícil que o problema seja resolvido hoje.

NA COLINA:

AMORIM NO CENTRO E ADEMIR NA MEIA

MANECA ESTÁ FORA DE COGITAÇÕES PARA ATUAR DOMINGO — O EXERCÍCIO DE ONTEM DOS CRUZMALTINOS

Sob a orientação de Oto Glória, estiveram em ação na tarde de ontem os profissionais vascos, preparando-se para o quarto compromisso do Torneio Rio-São Paulo. Caberá ao campeão carioca enfrentar na tarde de domingo no Estádio de Maracanã o líder daquele certame — o Bangu.

MANECA FORA DE COGITAÇÕES

Não resta mais nenhuma esperança sobre a presença de Maneca contra os "mulatinhos rosados". O notável atacante cruzmaltino já teve seu joelho engessado, havendo mesmo possibilidade de ser aposentado na choque contra a Portuguesa, programado para a semana vindoura na Paulicéia.

ELI ATUARÁ

Conquistando o título treinador, Eli integrará o onze frente aos banguenses, segundo nos assegurou o dr. Amílcar Giffoni.

AMORIM NO COMANDO

Com a ausência de Maneca, o pensamento do técnico, Oto Glória, inclina-se para a escolha de Amorim na linha de ataque, o qual por sinal teve atuação destacada na prática de ontem, surgindo, inclusive com o seu artilheiro. Por outro lado, Alvaro deverá ser mantido na extrema direita.

4x3 PRÓ-TITULARES

O exercício apresentou bom índice técnico. Apesar do terreno escorregadio em virtude das chuvas que caíram na tarde de ontem, titulares e reservas imprimiram ao treino grande movimentação. O marcador

POLVILHO

ANTISSEPTICO

GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

LOTARIA FEDERAL

6 MILHÕES

SABADO

EM MANOBRAS OS VICE-CAMPEÕES

Provável Ausência do Meia Maneco, Na Partida de Sábado — 3 x 1

Para Jogar sábado, contra o Flamengo, pelo Torneio Rio-São Paulo, Delio Neves realizou, ontem pela manhã, no campo do River, um ensaio de conjunto dos vice-campeões da cidade. O exercício foi bastante movimentado e a única ausência do quadro principal foi do meia Maneco, que se contendeu na peleja com o Palmeiras.

A MESMA DEFESA

O quadro principal atuou com a mesma defesa com que entrou no primeiro tempo da pugna com o Palmeiras, isto é, na linha intermediária. No segundo período, entretanto, Hilton Viana substituiu Rubens.

OS TITULARES VENCERAM PELO

CRUZMALTINOS

Os titulares venceram pela contagem de 3 x 1, tentos de Ranulfo Nivaldino e Dimas. Para os reservas, marcou o ponteiro França.

OS QUADROS FORMARAM COM AS

SEGUINTESS CONSTITUIÇÕES:

TITULARES: Cláudio; Joel e Miguel; Rubens (H. Viana), Osvaldinho e Osmar; Valtier, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho. RESERVAS: Osni; Ailton e Roque; Hélio, Aldo e Rubens II; França, Januário, Nilton, Lopes e Natalino.

EXPERIÊNCIAS DE FLÁVIO PARA ESTRUTURAR O "TEAM"

Pavão Ensaio Meio Tempo — Miguel e Índio Entre os Titulares

Os profissionais rubro-negros realizaram, ontem à tarde, na Gávea, um ensaio de conjunto sob a direção do preparador Flávio Costa. O exercício foi bastante movimentado, embora o padrão técnico do conjunto ainda não se apresente

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

Flávio realizou ontem várias experiências no quadro titular. Assim é que, no primeiro tempo da luta colocou o meia Índio, egresso do quadro juvenil, e no segundo período incluiu o também juvenil Miguel na extrema direita, passando Biguá para médio direito no lugar de Aristóbulo.

MUITO CORRIDO

O treino de conjunto caracterizou-se pela rapidez das jogadas, sendo quase certa a sua

EM BELO HORIZONTE O GRAJAU T. C.

A convite do Minas T. C., jogará sábado em Belo Horizonte a representação do Grajau T. C.

Elementos ligados ao Vasco da Gama afirmam que, além de Rui, Cleto e Helinho, também Montanha deixará a Atle-

tica do Grajau a fim de transferir-se para São Januário.

O trabalho dos cruzmaltinos em torno de Algodão continua firme, adiantando-se porém que o Flamengo está agindo forte e decisivamente no sentido de manter em suas fileiras aquele consagrado jogador.

OS MEXICANOS NO RIO

A seleção do México que participou dos Jogos Pan-Americanos fará uma exibição nesta capital, possivelmente no Estádio do Tijuca T. C.

TAMBÉM MONTANHA PARA O VASCO

Elementos ligados ao Vasco da Gama afirmam que, além de Rui, Cleto e Helinho, também Montanha deixará a Atle-

tica do Grajau a fim de transferir-se para São Januário.

O trabalho dos cruzmaltinos em torno de Algodão continua firme, adiantando-se porém que o Flamengo está agindo forte e decisivamente no sentido de manter em suas fileiras aquele consagrado jogador.

OS MEXICANOS NO RIO

A seleção do México que participou dos Jogos Pan-Americanos fará uma exibição nesta capital, possivelmente no Estádio do Tijuca T. C.

KANELA APROVOU

Quando da designação pela C.B.B. do técnico Togo Renan Soares para dirigir a Seleção Brasileira, surgiram vozes que se levantaram contra essa escolha, considerando o espírito irrequieto daquele "coach" do Flamengo. Segundo informações procedentes de Buenos Aires o veterano Kanela agiu com sobriedade, controlando bem a nossa seleção. Sem dúvida Togo contrariou a expectativa de muitos, mostrando ser um técnico de responsabilidade e à altura de dirigir as seleções da C.B.B.

O "FIVE" DO FLAMENGO EM MONTEVIDEO

Está assentada a realização de uma temporada do quadro ces-

tobolístico do Flamengo em Montevideo. De Buenos Aires, Kanela levará os jogadores rubro-negros que formaram na Seleção Brasileira (Alfredo, Algodão, Tião, Godinho e Mário Hermes) e mais Odin e Bishop para a capital uruguaia. Lá, o "five" do Flamengo enfrentará o campeão e a seleção oriental. Concluiu a Pan-Americana, a seleção carioca se volta a C.B.B. e sua atenção para o próximo Sul-Americano a ser realizado em Montevideo. Ao que tudo indica a Confederação Brasileira de Basquete após o retorno dos nossos "scratchmen" manterá os mesmos em atividade, de vez que aquele certame está programado para o próximo mês de abril.

PREJUDICADO VINICIUS POR DECISÃO ABSURDA

O Órgão Técnico Negou Transferência do Jogador — A Diretoria Poderá Remediar a Situação

A C. E. D. não está agindo com justiça, ao negar a transferência do atacante mineiro Vinícius, do Sete de Setembro, de Belo Horizonte, para o Botafogo. Esse jogador era amador e o clube alvi-negro se interessou por ele. Agindo com correção, o Botafogo conseguiu do clube de origem a sua transferência e ao ser pedido o passe, surgiu um impedimento.

A Federação Mineira, que não podia ignorar que Vinícius já estava em negociações com o clube de Carillo Rocha, transferindo a sua condição de atleta para profissional, escalou o rapaz para a seleção mineira de amadores e, como ele não se apresentasse, suspendeu-o, fazendo a devida comunicação à C. B. D.

DECISÃO ABSURDA

O Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., "ad-referendum" da diretoria, negou a concessão da transferência de Vinícius, alegando que ele está cumprindo pena disciplinar imposta pela entidade dirigente do futebol montanhês.

Esta deliberação representa um erro clamoroso. Esse órgão técnico não tem poderes para impedir que um amador passe ao profissionalismo por mero capricho.

Como a decisão foi tomada "ad-referendum" à diretoria, o esporte exige que os principais dirigentes dessa grande instituição cortem as asas aos membros do órgão técnico de futebol, useiros e vezeiros em cometer arbitrariedades.

LOTARIA FEDERAL

6 MILHÕES

SABADO

EM MANOBRAS OS VICE-CAMPEÕES

Provável Ausência do Meia Maneco, Na Partida de Sábado — 3 x 1

Para Jogar sábado, contra o Flamengo, pelo Torneio Rio-São Paulo, Delio Neves realizou, ontem pela manhã, no campo do River, um ensaio de conjunto dos vice-campeões da cidade. O exercício foi bastante movimentado e a única ausência do quadro principal foi do meia Maneco, que se contendeu na peleja com o Palmeiras.

A MESMA DEFESA

O quadro principal atuou com a mesma defesa com que entrou no primeiro tempo da pugna com o Palmeiras, isto é, na linha intermediária. No segundo período, entretanto, Hilton Viana substituiu Rubens.

OS TITULARES VENCERAM PELO

CRUZMALTINOS

Os titulares venceram pela contagem de 3 x 1, tentos de Ranulfo Nivaldino e Dimas. Para os reservas, marcou o ponteiro França.

OS QUADROS FORMARAM COM AS

SEGUINTESS CONSTITUIÇÕES:

TITULARES: Cláudio; Joel e Miguel; Rubens (H. Viana), Osvaldinho e Osmar; Valtier, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho. RESERVAS: Osni; Ailton e Roque; Hélio, Aldo e Rubens II; França, Januário, Nilton, Lopes e Natalino.

EXPERIÊNCIAS DE FLÁVIO PARA ESTRUTURAR O "TEAM"

Pavão Ensaio Meio Tempo — Miguel e Índio Entre os Titulares

Os profissionais rubro-negros realizaram, ontem à tarde, na Gávea, um ensaio de conjunto sob a direção do preparador Flávio Costa. O exercício foi bastante movimentado, embora o padrão técnico do conjunto ainda não se apresente

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

Flávio realizou ontem várias experiências no quadro titular. Assim é que, no primeiro tempo da luta colocou o meia Índio, egresso do quadro juvenil, e no segundo período incluiu o também juvenil Miguel na extrema direita, passando Biguá para médio direito no lugar de Aristóbulo.

MUITO CORRIDO

O treino de conjunto caracterizou-se pela rapidez das jogadas, sendo quase certa a sua

EM BELO HORIZONTE O GRAJAU T. C.

A convite do Minas T. C., jogará sábado em Belo Horizonte a representação do Grajau T. C.

Elementos ligados ao Vasco da Gama afirmam que, além de Rui, Cleto e Helinho, também Montanha deixará a Atle-

tica do Grajau a fim de transferir-se para São Januário.

O trabalho dos cruzmaltinos em torno de Algodão continua firme, adiantando-se porém que o Flamengo está agindo forte e decisivamente no sentido de manter em suas fileiras aquele consagrado jogador.

OS MEXICANOS NO RIO

A seleção do México que participou dos Jogos Pan-Americanos fará uma exibição nesta capital, possivelmente no Estádio do Tijuca T. C.

KANELA APROVOU

Quando da designação pela C.B.B. do técnico Togo Renan Soares para dirigir a Seleção Brasileira, surgiram vozes que se levantaram contra essa escolha, considerando o espírito irrequieto daquele "coach" do Flamengo. Segundo informações procedentes de Buenos Aires o veterano Kanela agiu com sobriedade, controlando bem a nossa seleção. Sem dúvida Togo contrariou a expectativa de muitos, mostrando ser um técnico de responsabilidade e à altura de dirigir as seleções da C.B.B.

O "FIVE" DO FLAMENGO EM MONTEVIDEO

Está assentada a realização de uma temporada do quadro ces-

tobolístico do Flamengo em Montevideo. De Buenos Aires, Kanela levará os jogadores rubro-negros que formaram na Seleção Brasileira (Alfredo, Algodão, Tião, Godinho e Mário Hermes) e mais Odin e Bishop para a capital uruguaia. Lá, o "five" do Flamengo enfrentará o campeão e a seleção oriental. Concluiu a Pan-Americana, a seleção carioca se volta a C.B.B. e sua atenção para o próximo Sul-Americano a ser realizado em Montevideo. Ao que tudo indica a Confederação Brasileira de Basquete após o retorno dos nossos "scratchmen" manterá os mesmos em atividade, de vez que aquele certame está programado para o próximo mês de abril.

PREJUDICADO VINICIUS POR DECISÃO ABSURDA

O Órgão Técnico Negou Transferência do Jogador — A Diretoria Poderá Remediar a Situação

A C. E. D. não está agindo com justiça, ao negar a transferência do atacante mineiro Vinícius, do Sete de Setembro, de Belo Horizonte, para o Botafogo. Esse jogador era amador e o clube alvi-negro se interessou por ele. Agindo com correção, o Botafogo conseguiu do clube de origem a sua transferência e ao ser pedido o passe, surgiu um impedimento.

A Federação Mineira, que não podia ignorar que Vinícius já estava em negociações com o clube de Carillo Rocha, transferindo a sua condição de atleta para profissional, escalou o rapaz para a seleção mineira de amadores e, como ele não se apresentasse, suspendeu-o, fazendo a devida comunicação à C. B. D.

DECISÃO ABSURDA

O Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., "ad-referendum" da diretoria, negou a concessão da transferência de Vinícius, alegando que ele está cumprindo pena disciplinar imposta pela entidade dirigente do futebol montanhês.

Esta deliberação representa um erro clamoroso. Esse órgão técnico não tem poderes para impedir que um amador passe ao profissionalismo por mero capricho.

Como a decisão foi tomada "ad-referendum" à diretoria, o esporte exige que os principais dirigentes dessa grande instituição cortem as asas aos membros do órgão técnico de futebol, useiros e vezeiros em cometer arbitrariedades.

LOTARIA FEDERAL

6 MILHÕES

SABADO

EM MANOBRAS OS VICE-CAMPEÕES

Provável Ausência do Meia Maneco, Na Partida de Sábado — 3 x 1

Para Jogar sábado, contra o Flamengo, pelo Torneio Rio-São Paulo, Delio Neves realizou, ontem pela manhã, no campo do River, um ensaio de conjunto dos vice-campeões da cidade. O exercício foi bastante movimentado e a única ausência do quadro principal foi do meia Maneco, que se contendeu na peleja com o Palmeiras.

A MESMA DEFESA

O quadro principal atuou com a mesma defesa com que entrou no primeiro tempo da pugna com o Palmeiras, isto é, na linha intermediária. No segundo período, entretanto, Hilton Viana substituiu Rubens.

OS TITULARES VENCERAM PELO

CRUZMALTINOS

Os titulares venceram pela contagem de 3 x 1, tentos de Ranulfo Nivaldino e Dimas. Para os reservas, marcou o ponteiro França.

OS QUADROS FORMARAM COM AS

SEGUINTESS CONSTITUIÇÕES:

TITULARES: Cláudio; Joel e Miguel; Rubens (H. Viana), Osvaldinho e Osmar; Valtier, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho. RESERVAS: Osni; Ailton e Roque; Hélio, Aldo e Rubens II; França, Januário, Nilton, Lopes e Natalino.

EXPERIÊNCIAS DE FLÁVIO PARA ESTRUTURAR O "TEAM"

Pavão Ensaio Meio Tempo — Miguel e Índio Entre os Titulares

Os profissionais rubro-negros realizaram, ontem à tarde, na Gávea, um ensaio de conjunto sob a direção do preparador Flávio Costa. O exercício foi bastante movimentado, embora o padrão técnico do conjunto ainda não se apresente

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

Flávio realizou ontem várias experiências no quadro titular. Assim é que, no primeiro tempo da luta colocou o meia Índio, egresso do quadro juvenil, e no segundo período incluiu o também juvenil Miguel na extrema direita, passando Biguá para médio direito no lugar de Aristóbulo.

MUITO CORRIDO

O treino de conjunto caracterizou-se pela rapidez das jogadas, sendo quase certa a sua

EM BELO HORIZONTE O GRAJAU T. C.

A convite do Minas T. C., jogará sábado em Belo Horizonte a representação do Grajau T. C.

Elementos ligados ao Vasco da Gama afirmam que, além de Rui, Cleto e Helinho, também Montanha deixará a Atle-

tica do Grajau a fim de transferir-se para São Januário.

O trabalho dos cruzmaltinos em torno de Algodão continua firme, adiantando-se porém que o Flamengo está agindo forte e decisivamente no sentido de manter em suas fileiras aquele consagrado jogador.

OS MEXICANOS NO RIO

A seleção do México que participou dos Jogos Pan-Americanos fará uma exibição nesta capital, possivelmente no Estádio do Tijuca T. C.

KANELA APROVOU

Quando da designação pela C.B.B. do técnico Togo Renan Soares para dirigir a Seleção Brasileira, surgiram vozes que se levantaram contra essa escolha, considerando o espírito irrequieto daquele "coach" do Flamengo. Segundo informações procedentes de Buenos Aires o veterano Kanela agiu com sobriedade, controlando bem a nossa seleção. Sem dúvida Togo contrariou a expectativa de muitos, mostrando ser um técnico de responsabilidade e à altura de dirigir as seleções da C.B.B.

O "FIVE" DO FLAMENGO EM MONTEVIDEO

Está assentada a realização de uma temporada do quadro ces-

tobolístico do Flamengo em Montevideo. De Buenos Aires, Kanela levará os jogadores rubro-negros que formaram na Seleção Brasileira (Alfredo, Algodão, Tião, Godinho e Mário Hermes) e mais Odin e Bishop para a capital uruguaia. Lá, o "five" do Flamengo enfrentará o campeão e a seleção oriental. Concluiu a Pan-Americana, a seleção carioca se volta a C.B.B. e sua atenção para o próximo Sul-Americano a ser realizado em Montevideo. Ao que tudo indica a Confederação Brasileira de Basquete após o retorno dos nossos "scratchmen" manterá os mesmos em atividade, de vez que aquele certame está programado para o próximo mês de abril.

PREJUDICADO VINICIUS POR DECISÃO ABSURDA

O Órgão Técnico Negou Transferência do Jogador — A Diretoria Poderá Remediar a Situação

A C. E. D. não está agindo com justiça, ao negar a transferência do atacante mineiro Vinícius, do Sete de Setembro, de Belo Horizonte, para o Botafogo. Esse jogador era amador e o clube alvi-negro se interessou por ele. Agindo com correção, o Botafogo conseguiu do clube de origem a sua transferência e ao ser pedido o passe, surgiu um impedimento.

A Federação Mineira, que não podia ignorar que Vinícius já estava em negociações com o clube de Carillo Rocha, transferindo a sua condição de atleta para profissional, escalou o rapaz para a seleção mineira de amadores e, como ele não se apresentasse, suspendeu-o, fazendo a devida comunicação à C. B. D.

DECISÃO ABSURDA

O Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., "ad-referendum" da diretoria, negou a concessão da transferência de Vinícius, alegando que ele está cumprindo pena disciplinar imposta pela entidade dirigente do futebol montanhês.

Esta deliberação representa um erro clamoroso. Esse órgão técnico não tem poderes para impedir que um amador passe ao profissionalismo por mero capricho.

Como a decisão foi tomada "ad-referendum" à diretoria, o esporte exige que os principais dirigentes dessa grande instituição cortem as asas aos membros do órgão técnico de futebol, useiros e vezeiros em cometer arbitrariedades.

LOTARIA FEDERAL

6 MILHÕES

SABADO

EM MANOBRAS OS VICE-CAMPEÕES

Jabuti Outra Vez em Ação Nas Pistas!

Não se falava mais de JABUTI. O filho de FORMASTERUS mancou e desapareceu da circulação. Recebeu pontas de fogo e foi descansar na fazenda, de onde regressou há dias. JABUTI

voltou muito bonito e com os tendões aparentemente renovados. Há esperanças de que possa correr o que sabia e defender alguns clássicos

para o Stud Paula Machado este ano. Se tudo sair como esperam os responsáveis pelo valente nacional, JABUTI participará do Grande Prêmio "Brasil" e demais provas da Temporada Internacional,

de "faixa" com o francês FORT NAPOLEON, um lindo alazão que galopa "maravilhosamente" (expressão de Oswaldo ULLOA).

ZUNIGA E OS POTRINHOS DO STUD SEABRA:

"NÃO TEM NENHUM MY LOVE!"

DIÁRIO CARIOCA

AFONTA

Para as corridas de hoje, em CORREAS, são as seguintes as nossas indicações:
ELANUT e Chapultepec — Dupla 24
PANOPHIA e Itamoji — Dupla 23
DON NAVARRO e Balancim — Dupla 14
IGUAPE e Cambuci — Dupla 14
FENIANA e Maraty — Dupla 12
NEGRA MARIA e Arari — Dupla 13
MAROTO e Thais — Dupla 24.

O Programa de Hoje Em Corréas

Para hoje é o seguinte o programa de corrida em Corréas:

1º PAREO

A's 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00

1-1 Odemir, J. Tinoco .. 56

2-2 Chapultepec, XX .. 55

3-3 Obélia, XX .. 55

4-4 Muchacho, XX .. 55

5-5 Statano, XX .. 55

6-6 Odélia, XX .. 55

7-7 Elanut, L. Rigoni .. 55

8-8 Elanut, L. Rigoni .. 55

9-9 Elanut, L. Rigoni .. 55

10-10 Elanut, L. Rigoni .. 55

11-11 Elanut, L. Rigoni .. 55

12-12 Elanut, L. Rigoni .. 55

13-13 Elanut, L. Rigoni .. 55

14-14 Elanut, L. Rigoni .. 55

15-15 Elanut, L. Rigoni .. 55

16-16 Elanut, L. Rigoni .. 55

17-17 Elanut, L. Rigoni .. 55

18-18 Elanut, L. Rigoni .. 55

19-19 Elanut, L. Rigoni .. 55

20-20 Elanut, L. Rigoni .. 55

21-21 Elanut, L. Rigoni .. 55

22-22 Elanut, L. Rigoni .. 55

23-23 Elanut, L. Rigoni .. 55

24-24 Elanut, L. Rigoni .. 55

25-25 Elanut, L. Rigoni .. 55

26-26 Elanut, L. Rigoni .. 55

27-27 Elanut, L. Rigoni .. 55

28-28 Elanut, L. Rigoni .. 55

29-29 Elanut, L. Rigoni .. 55

30-30 Elanut, L. Rigoni .. 55

31-31 Elanut, L. Rigoni .. 55

32-32 Elanut, L. Rigoni .. 55

33-33 Elanut, L. Rigoni .. 55

34-34 Elanut, L. Rigoni .. 55

35-35 Elanut, L. Rigoni .. 55

36-36 Elanut, L. Rigoni .. 55

37-37 Elanut, L. Rigoni .. 55

38-38 Elanut, L. Rigoni .. 55

39-39 Elanut, L. Rigoni .. 55

40-40 Elanut, L. Rigoni .. 55

41-41 Elanut, L. Rigoni .. 55

42-42 Elanut, L. Rigoni .. 55

43-43 Elanut, L. Rigoni .. 55

44-44 Elanut, L. Rigoni .. 55

45-45 Elanut, L. Rigoni .. 55

46-46 Elanut, L. Rigoni .. 55

47-47 Elanut, L. Rigoni .. 55

48-48 Elanut, L. Rigoni .. 55

49-49 Elanut, L. Rigoni .. 55

50-50 Elanut, L. Rigoni .. 55

51-51 Elanut, L. Rigoni .. 55

52-52 Elanut, L. Rigoni .. 55

53-53 Elanut, L. Rigoni .. 55

54-54 Elanut, L. Rigoni .. 55

55-55 Elanut, L. Rigoni .. 55

56-56 Elanut, L. Rigoni .. 55

57-57 Elanut, L. Rigoni .. 55

58-58 Elanut, L. Rigoni .. 55

59-59 Elanut, L. Rigoni .. 55

60-60 Elanut, L. Rigoni .. 55

61-61 Elanut, L. Rigoni .. 55

62-62 Elanut, L. Rigoni .. 55

63-63 Elanut, L. Rigoni .. 55

64-64 Elanut, L. Rigoni .. 55

65-65 Elanut, L. Rigoni .. 55

A Opinião do Treinador a Propósito Dos "Two-Years" do Haras Guanabara — "Mais Tarde, Póde Ser Que Apareça Alguma Surpresa..." — Oxford e Curragh, Primeiros Lançamentos Em Público

Antes de iniciarmos esta reportagem, que focalliza a opinião de ZUNIGA a propósito dos "two-years" criados no Haras GUANABARA e cuja estória é aguardada com a ansiedade de todos os anos, fazemos um ligeiro parêntese. É de diz respeito a atitude cortês do treinador chileno para com a reportagem, sem distinção. Basta o exemplo que se segue

longe do "box" do "foguetão". Pois bem. ZUNIGA fez questão de nos levar até bem perto de RADAR, apalpando os lincometores do filho de FELICITATION para mostrar ao repórter que o irmão de RANGOON de nada mais se ressentia e pedindo, também, a nossa impressão pessoal sobre o aspecto do grande corredor. Não ficou nisso.



Juan ZUNIGA em palestra com a nossa reportagem

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO

Esta semana creio estar o programa prometedor para as boas poules, pois tivemos vários exercícios que tinham a uma "faixa" e tudo correndo satisfatoriamente os caros leitores estarão recompensados com a leitura desta seção.

Antes de darmos início às apreciações do programa, desejamos, aqui, chamar a atenção do leitor para o fato de que os termos pouco corteses com que se dirigiu à imprensa quando em uma roda de amigos e proprietários após o páreo em que tomou parte o potro ELVI. Disse que o tempo marcado por nossa reportagem não era exato. Que os "palhaços" da imprensa, não sabiam de nada e andavam inventando maracóides que publicavam tempos para "assombrar" o público. Não está com a razão o famoso ginete. Marcamos e temos plena certeza daquilo que fazemos e nos responsabilizamos pelos nossos atos. Tudo poderia passar em "brancas nuvens" se Rigoni fosse mais educado nas suas maneiras de tratar a imprensa que tem se mostrado sua amiga, tanto na dor, quanto na alegria. Você, Rigoni, para nós está morto. Deve retratar-se nos termos que diz pois senão a campanha será grande contra você. Esses fatos chegaram ao nosso conhecimento por intermédio de outros colegas que presenciaram você se expressar de maneira pouco cortês para conosco. Foram eles quem primeiro vieram de público protestar. Por aí, você veja, quantos erros amanhã contra você que foi mexer em "casa de marinheiro". É bem que, para o futuro, tome umas aulas de educação moral pois lhe poderão ser muito úteis. Aqui fica o aviso.

1ª CARREIRA

Infelizmente novamente a reunião com os "brotinhos na pista", desta vez teremos dois já corridos e duas que farão a sua estréia. Estas é que lhes podem interessar. Damos a uma filha de Haras, aos cuidados de Miguel Gil, que fará a sua apresentação em público com regular exercício na manhã de segunda-feira, na pista de grama. Sua marca foi de 50" para o Jockey e 49" para o tratador. Vamos pelo Jockey que parece mais certo. Todavia, seu rendimento na pista de grama não é perfeito. Rende mais na areia onde seus exercícios têm sido bem melhores. Peralta estava inserida na semana passada e fez forfait. Val estreará com uma passada na grama em 49", correndo bem. Creemos que irá ganhar, pois tem muito jeito para o ofício e a turma está fraca para suas recursos. As potranças já corridas não lhe metem medo.

2ª CARREIRA

Gulfstream reaparece bem preparado em uma turma que não lhe mete medo. Trabalhou na manhã de segunda-feira em companhia de Califia e mais cedo, fazeu um páreo extra, e cujo desfecho foi favorável a Califia, que o "espelho" livrou uns dois corpos sobre seu companheiro. O tempo assinalado para o filho de Martin foi de 35" 3/5, terminando com acerto bem regular, apesar de ter diminuído um pouco no final o ritmo de seu "train". Vai assim reaparecer em boa forma e pode levar a melhor sobre os inimigos. Outro bom exercício para esta carreira foi fornecido por Bananal, que sob o governo de Antônio Fortes, passou a 1.500 metros em 95" 2/5, terminando com excelente ação final e com elasticidade magnífica. Se confirmarmos o trabalho pelo irmão próprio de Bar-El-Ghazal ganhar esta carreira.

3ª CARREIRA

Master Bob, pilotado pelo aprendiz A. Torres, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.300 em 83" 3/5, muito fácil e com ótima ação final. Vai reaparecer bem melhorado e mais aguerrido o pupilo de Levi Ferreira e desta vez sua chance na turma é conta por cento. Zelus, com Pinheiro, trabalhou 1.300 em 83" 3/5, correndo bem no final. Todavia, este defensor da blusa do sr.

Agradecem as Pentatletas ao Jockey Club

Ao chegar ao Rio, a delegação de pentatletas, satisfeita de sua atuação nos remidos jogos travados em Buenos Aires, dirigiu ao Jockey Club Brasileiro, o seguinte telegrama: Digníssimo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Rubens Arantes Maciel, Dom Pedro Primeiro — Petrópolis: Queira receber nossas homenagens de profunda gratidão e sincera estima e admiração, pelo elevado espírito de patriotismo e relevantes dotes de esportista adaptado, revelados no espontâneo e valiosíssimo auxílio e conforto prestado por V. S. e pela direção do Jockey Club, a delegação de pentatletas brasileiros em ocasião para nós tão afiliva, e que congregar, poder, em máxima proporção, para a conquista das vitórias que conseguimos, graças em grande parte a seu estímulo e precioso auxílio. Sinceramente agradecidos, admirados e gratíssimos, Rui Duarte, Tinoço Marques, Albino Borges, Leal Medeiros, Brilhante e Salu.

niga, conforme atesta seu exercício na manhã de segunda-feira e cuja marca de 94" 1/5, para os 1.500 metros, prova a magnitude de sua forma. O filho de Felicitacion, queríamos crer que ainda não se encontrava no último furo, talvez após esta carreira fique na conta. Seu final de 14" 1/5 não foi dos melhores, mas também deve levar em conta os primeiros metros corridos e cujo "train" foi muito violento. Seu "sparing" Honolulu saiu muito veloz, fazendo os primeiros 500 metros em 30" e os primeiros 900 metros em 55" 4/5; daí se explica a pobreza do seu final. Mesmo assim, cremos na vitória do defensor do Stud Seabra, pela sua classe, que deve se impor no final. Kurdo, montado pelo Antônio Portinho, flozeou a distância de 1.500 em 85", terminando muito fácil e com ótima ação final. Reaparece muito bem este filho de British Empire e pode pregar um susto, caso não seja molestado nos primeiros metros do percurso. Dos demais, não vimos o exercício e nada devem pretender.

Charlo, com Geraldo, passou 1.200 em 79", correndo regularmente no final. Todavia é muito falso este pupilo de Luiz Trippi e não confirmamos os seus exercícios, pois se os confirmarmos, já teria ganho este páreo. Alveo, um alazão grande que está aos cuidados de Alexandre Correia, preparando-se para fazer o seu "debut", passou 1.000 metros em 64" 3/5, correndo bem no final. Entretanto, queremos fazer cliente aos nossos leitores que este bicho é baldo e costuma empacar na pista e não gosta muito de correr. Não fazendo das suas, deve estrear auspiciosamente. Venda (Conclui na 3ª página)

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

GRAMURY, colega, venha de lá um abraço. Você disse tudo que nós queríamos dizer naquele seu artigo "Restrições à Imprensa". Não nos conhecemos pessoalmente, mas vamos pedir ao Heitor de Oliveira uma apresentação. Gostamos de apertar a mão de gente assim, que não deixa as coisas atravessadas na garganta. Francamente, temos imensa satisfação em reproduzir suas palavras. O espaço é pouco. Crise da papel. Você sabe disso. Este pedacinho, contudo, julga

gamos de reprodução indispensável: "Agora que a crônica especializada tem para sua defesa uma sociedade de classe, seria interessante que essa entidade se movimentasse no sentido de procurar estabelecer com a direção do Jockey Club Brasileiro, um "modus vivendi", capaz de corresponder aos anseios da Imprensa e deixando a coberto os interesses da Sociedade". Isso mesmo, GRAMURY. Deve ser esse o primeiro passo da Associação dos Cronistas de Turfe libertar a imprensa especializada em turfe de certas restrições absurdas, que não repudiamos, como todos os bons amigos da liberdade. Ainda no último domingo pretendemos atravessar aquela "barreira", ou "borboleta" que dá acesso à Sala de Repose e só vendo os obstáculos que nos surgiram pela frente. Primeiro, o cartão. Depois, a camisa esporte sem gravata. Finalmente, necessidade de ordens superiores. Desistimos. Preferimos conversar com o Jockey vencedor da prova, o Armando ROSA, quando o "cozinheiro" estiver num lugar, onde um repórter pudesse penetrar sem tanta exigência. Se não nos enganamos, há um prazo até o dia 15 deste mês para renovação do tal cartão. O rapazão moreno, de óculos e bigodinho, fiscal, não sabia a esse respeito. Essas restrições absurdas, inoportunas, que tornam a figura do pobre cronista ridicularizada. Que provacam referências, como essa de RIGONI, chamando-nos de "palhaços". Que colocam quatro pedras nas mãos dos profissionais. Que nos forçam a comentários como esse do GRAMURY e este nosso, ocupando espaços que poderiam ser preenchidos com outras matérias de muito mais interesse para os turfistas e o próprio Jockey Club. "Nosso dia chegará..." É ou não é Dr. Luiz Olimpio Reis?

Consta que se deve, em parte, o fracasso da potrança Flor do Sol ao fato da favorita do páreo reservado aos "two-years" dos leões haver "trabalhado" com 60 quilos no lombo. Se o boato tem fundamento...

Depois de My Love, é Parthenon a maior esperança de Zuniga entre os nacionais do Stud Seabra. O treinador-gerente adianta que o castanho

CORRIDA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS Para a corrida de sábado é o seguinte o programa, com as montarias prováveis:

1º PAREO

800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista de grama):

1-1 Pompa, B. Ribeiro .. 54

2-2 Cade, C. Moreno .. 54

3-3 Dame, L. Coelho .. 54

4-4 Ferlita, J. Martins .. 54

5-5 El Sirocco, O. Ulloa .. 53

6-6 Gulfstream, I. Pinheiro .. 55

7-7 Sketch, XX .. 55

8-8 Bohemio, A. Ribas .. 55

9-9 Philidor, L. Diaz .. 55

10-10 Bananal, XX .. 55

11-11 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

12-12 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

13-13 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

14-14 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

15-15 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

16-16 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

17-17 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

18-18 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

19-19 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

20-20 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

21-21 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

22-22 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

23-23 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

24-24 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

25-25 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

26-26 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

27-27 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

28-28 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

29-29 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

30-30 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

31-31 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

32-32 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

33-33 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

34-34 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

35-35 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

36-36 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

37-37 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

38-38 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

39-39 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

40-40 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

41-41 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

42-42 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

43-43 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

44-44 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

45-45 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

46-46 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

47-47 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

48-48 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

49-49 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

50-50 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

51-51 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

52-52 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

53-53 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

54-54 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

55-55 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

56-56 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

57-57 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

58-58 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

59-59 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

60-60 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

61-61 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

62-62 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

63-63 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

64-64 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

65-65 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

66-66 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

67-67 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

68-68 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

69-69 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

70-70 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

71-71 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

72-72 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

73-73 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

74-74 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

75-75 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

76-76 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

77-77 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

78-78 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

79-79 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

80-80 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

81-81 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

82-82 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

83-83 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

84-84 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

85-85 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

86-86 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

87-87 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

88-88 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

89-89 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

90-90 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

91-91 "Manguarito, L. Rigoni .. 55

92-9

Serão Vendidos os Carros Oficiais

**MEDIDA APROVADA PELO
MINISTRO DA AGRICULTURA**

Por medida de economia, várias dezenas de automóveis do Ministério da Agricultura foram recolhidos nas últimas semanas, por determinação do sr. João Góes e de acordo com a legislação federal que regula o uso dos carros oficiais. Esses veículos, que vinham tendo emprego desnecessário em serviços, receberão novos destinos e, inclusive, muitos deles serão vendidos em hasta pública.

Diário 12
Carioca
SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 8 de Março de 1951

A FRAUDE NÃO PERMITE A ABUNDÂNCIA DE PEIXE

Explicam os Pescadores as Causas da Escassez

A Tabela Só Vigora Quando Não Há Muito Pescado

Os pescadores explicam da seguinte forma o fenômeno, anualmente observado, da escassez de peixe na Semana Santa:

— Quando trazemos pequena quantidade de peixe, os compradores do atacado pagam preços da tabela. Quando pescamos grandes

quantidades, oferecemos importância muito inferior à tabelada e somos obrigados a aceitar a sua imposição, sob pena de perder toda a produção. Dêsse modo, a experiência nos ensina que não adianta pescar muito.

DESEQUILÍBRIO

Para esse ponto crucial terá portanto de atender a Junta designada, pelo vice-presidente da C. C. P., especialmente para administrar a distribuição e sugerir tabelamento para o pescado, na Semana Santa.

Há um tabelamento do comerciante para o público e outro do pescador ao comerciante.

(Conclui na 9.ª página)



— Não adianta pescar muito porque dá prejuízo. Quando produzimos em abundância o preço cai. Nessa hora o tabelamento não vigora e nós somos prejudicados, reclamam os pescadores.



Tatiana e Juraci, na Delegacia, com o filho remanescente da imigrante ucraniana, esperam o regresso de Maria, raptada depois de entregue aos cuidados da polícia.

"Deficit" de 480 Mil Pneus Por Ano

**Oito Dias de Férias Para os Operários
Das Fábricas Paulistas**

O "deficit" de pneus causado pela cessação das atividades das fábricas paulistas é calculado em 4.800 unidades, por ano, afetando fundamentalmente todo o sistema de transportes nas zonas produtoras e concorrendo para alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Ontem, as principais fábricas de São Paulo suspenderam seu trabalho, concedendo férias de oito dias a todo o pessoal.

No próximo dia 12 chegará ao Rio, pelo vapor "Mauá", uma partida de 800 toneladas de matéria prima, bastando para alimentar as fábricas de pneus durante cerca de dez dias. Depois, ficarão novamente as fábricas na dependência de novos fornecimentos, até que, possivelmente no mês de junho, cheguem suprimentos importados da Malásia, em quantidade suficiente para a produção de mais um mês.



— Com fartura ou com escassez, o tabelamento da C. C. P. será rigorosamente respeitado na Semana Santa, afirmam os comerciantes do Mercado Municipal.

Encontrada a Filhinha da Imigrante Ucraniana

**Sequestrada, No Entanto, Outra Vez, Com a Convivência da Polícia —
Não Fôra Raptada — Juraci Achava Pouco Cinco Filhos Na Miséria**

— Até a Noite Não Fôra Devolvida à Delegacia

Maria, a filhinha do casal de imigrantes ucranianos que se julgava ter sido raptada, foi encontrada ontem pela manhã, no barracão n. 5 do Morro da Liberdade, residência de Juraci Fernandes Freitas.

Informou Juraci à polícia que a própria mãe da criança lhe oferecera, tendo aceito o presente porque se condevera das condições de miséria em que a vira.

A DENÚNCIA

A presença de Maria em casa de Juraci Fernandes Freitas, também residente no Morro da Liberdade, denunciada a um vespertino por Tereza de Jesus, também residente no Morro da Liberdade. Lendo a notícia do desaparecimento, no DIÁRIO CARIOCA, Tereza de Jesus convenceu-se.

Ainda Sem Solução o Novo Preço da Carne

Os Açougueiros Repudiam a Proposta da C.C.P. — Responsabilizam os Frigoríficos Pelo "Câmbio Negro"

Não foi possível, ainda ontem, chegar a qualquer conclusão sobre o preço da carne para o público. Depois de uma reunião de duas horas, no gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços, foi marcado novo encontro para às 12 horas de hoje, uma vez que se mantiveram inconciliáveis as propostas feitas de parte a parte.

A PROPOSTA DA C. C. P.

O sr. Benjamim Cabello propôs aos açougueiros uma tabela de preços para três tipos de carne: o artigo melhor seria liberado, tipo médio alcançaria o preço de Cr\$ 10,00 e o chamado tipo popular, carne de terceira, seria vendido ao preço de Cr\$ 6,00. Os açougueiros rejeitaram, declarando que não concordavam com o preço proposto para a carne de terceira.

ATACADOS OS FRIGORÍFICOS

Procurando descartar-se, afirmaram os açougueiros que o "câmbio negro" no comércio da carne é de inteira responsabilidade dos frigoríficos, que lhes impingem o preço de Cr\$ 11,00 por quilo de boi casado, quando sua obrigação é cobrar apenas Cr\$ 8,50. Indagando o sr. Adrião Caminha, secretário da Agricultura do Distrito, por que se submetiam aos frigoríficos, responderam que precisavam viver.

FISCALIS DA PREFEITURA

Passando a considerar o caso da fiscalização, os açougueiros

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 9.ª página)

(Conclui na 9.ª página)



O "garçon" Benedito de Freitas com os seus cinco filhos, no paupérrimo barracão do Morro da Saudade

O DRAMA DO MÉDICO PARAIBANO

O Médico Tem Apenas Três Semanas de Vida

**Converter-se-á, Até a Hora da Morte, Em "Propaganda Viva" Para
Levantar Fundos Para a Luta Contra o Câncer**

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O médico brasileiro dr. Napoleão Laureano, de 36 anos, partiu à meia-noite, por via aérea, para o Brasil, onde tem encontro marcado com a morte. Referindo-se a si mesmo, declarou: "Eu daria ao paciente algumas semanas de vida. Mais ou menos um mês, se tanto".

O dr. Laureano está sofrendo de câncer das glândulas linfáticas, de um tipo que se propaga rapidamente por todo o corpo. Os jornais novaiorquinos relataram detalhadamente seus padecimentos. Mas Laureano nem está triste nem cheio de

(Conclui na 9.ª página)

JÁ ESTÁ NA URCA O BONDINHO AÉREO

**Defeito Na Roldana, Onde o Cabo, Em
Vez de Correr, Deslizava**

Finalmente ontem foi efetuada a remoção do "bondinho" Pão de Açúcar, que em virtude do acidente verificada há poucos dias, quando o cabo principal sofreu violenta ruptura, ficou suspenso entre a estação de passageiros e o morro da Urca. De acordo com os estudos feitos pelos peritos da polícia e pelo engenheiro Nieming, que na qualidade de representante da empresa vendadora do cabo o instalou para a Companhia de Caminhos Aéreos do Pão de Açúcar, o desastre teria ocorrido em virtude da precariedade do material empregado pela referida empresa.

(Conclui na 9.ª página)

OVOS DE SÃO PAULO PARA O RIO

Depois de entendimentos com o sr. Adrião Caminha, secretário da Agricultura do Distrito Federal, o sr. Benjamim Cabello entrou em articulação com os produtores de ovos do Estado de São Paulo, solicitando destes o suprimento do mercado carioca, até que este se normalize. A opinião do vice-presidente da C. C. P., neste particular, é que não existe no Rio estoque bastante para o abastecimento de ovos à sua população.

de do acidente verificada há poucos dias, quando o cabo principal sofreu violenta ruptura, ficou suspenso entre a estação de passageiros e o morro da Urca. De acordo com os estudos feitos pelos peritos da polícia e pelo engenheiro Nieming, que na qualidade de representante da empresa vendadora do cabo o instalou para a Companhia de Caminhos Aéreos do Pão de Açúcar, o desastre teria ocorrido em virtude da precariedade do material empregado pela referida empresa.

(Conclui na 9.ª página)

Julgamento do Desquite Dalva-Herivelto

**Marcado Para o
Dia 29, a Portas
Fechadas — Provável o
Adiamento**

Está marcada para o dia 29, às 13 horas, na 4.ª Vara de Família, a audiência de julgamento do desquite de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. Contudo, possivelmente haverá adiamento, de vez que a audiência deverá ser realizada a portas fechadas e, havendo-se instalado recentemente à Av. Franklin Roosevelt, 145, 7.º andar, ainda não foi feita a divisão entre o cartório e o gabinete do juiz, o que dificulta o cumprimento da condição de segredo.

ANDAMENTO

Caso se realize na data marcada, a audiência será presidida pelo juiz em exercício, sr. Alvaro Teixeira Filho.

Inicialmente deverão depor os dois litigantes e em seguida as testemunhas arroladas. Finalmente terão lugar os debates orais, nos quais intervirão os advogados e o Curador de Família.

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA *insinuante* É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL**